



ANAIS DO

**SIMPÓSIO DE TCC –
FUNORTE / ICS**



Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

Instituto de Ciências Da Saúde – ICS

VI Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS

Instituto de Ciências da Saúde, Montes Claros, v. 3, n. 6, jul./dez. 2016

Editora

Adriana Xavier Alberico Ruas

Comissão Organizadora do Evento

Adriana Xavier Alberico Ruas

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Kimberly Marie Jones

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Welington Danilo Soares

Comissão Organizadora dos Anais

Adriana Xavier Alberico Ruas

Árlen Almeida Duarte de Sousa

Henrique Andrade Barbosa

Kimberly Marie Jones

Malba Thaã Silva Dias

Mariângela Martins Batista

Vilmária Cavalcante Araújo Mota

Welington Danilo Soares

Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE / Instituto de Ciências da Saúde – ICS
Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, Bairro JK, Montes Claros – MG. CEP: 39404-006.
Telefone: (38) 2101-9288.

VI Anais do Simpósio de TCC – FUNORTE/ICS.
Editado em dezembro de 2016.
Publicado em dezembro de 2016.

Corpo Dirigente da Instituição

Diretora Acadêmica

Thalita Pimentel Nunes

Diretora de Unidade/Campus JK

Ana Paula Nascimento

Diretora de Unidade/Campus Amazonas

Luciana Santana

Diretor de Pesquisa

Hercílio Martelli Júnior

Gestora do Centro de Pesquisa

Kimberly Marie Jones

Nota: para ter acesso ao texto completo procure o Centro de Pesquisa de sua unidade. O arquivo digital do Trabalho de Conclusão de Curso será fornecido via e-mail.

SUMÁRIO

BIOMEDICINA

ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO E BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR 13

EFEITOS COLATERAIS E OS DESFECHOS CLÍNICOS DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DE MONTES CLAROS-MG 13

PSORISE: SINTOMAS SOMATOFORMES E A INTERLOCUÇÃO COM A PSICOLOGIA 14

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BUENÓPOLIS/ MG 14

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADA 15

EDUCAÇÃO FÍSICA

ANÁLISE DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS 16

CONHECIMENTO NUTRICIONAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE MONTES CLAROS MINAS GERAIS 17

CONHECIMENTOS ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ATLETAS DE JIUJITSU DE UMA ACADEMIA DE MONTES CLAROS/MG 17

FATORES QUE MOTIVAM A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG 18

FLEXIBILIDADE E MEDIDAS MORFOLÓGICAS: UMA ANÁLISE EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO GINÁSTICA PARA TODOS DO MUNICÍPIO DE PATIS/MG 19

IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL EM IDOSOS ATIVOS 19

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E PERFIL SOCIOECONOMICO DE IDOSOS SEDENTARIOS E PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIA DE BOCAIUVA-MG 20

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ALUNOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE DE BOCAIUVA-MG 21

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DA CIDADE 21

DE MONTES CLAROS – MG

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES ENTRE 13 A 16 ANOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG 22

UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO 23

ENFERMAGEM

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO 23

ANÁLISE BIOINFORMÁTICA DA INTERAÇÃO MOLECULAR ENTRE A VITAMINA C E O FATOR ESTABILIZADOR DA FIBRINA (FATOR XIII) 24

AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E FADIGA POR COMPAIXÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA 24

COLOSTOMIA E AUTOCUIDADO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA A PARTIR DA TEORIA DE OREM 25

CONSULTA DE ENFERMAGEM E VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: DA BUSCA ATIVA À REABILITAÇÃO 25

DIREITO À INFORMAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO 26

EVENTOS ADVERSOS PÓS- VACINAIS EM MENORES DE CINCO ANOS 27

FUNCIONALIDADE NO IDOSO E FATORES INTERVENIENTES 27

INFLUÊNCIA DO TRABALHO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO 28

O AMBIENTE PEDIÁTRICO HOSPITALAR E A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA O SIGNIFICADO, AS VIVÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL 28 29

OCORRÊNCIA DE DOENÇA METABÓLICA ÓSSEA EM UMA AMOSTRA DE NEONATOS RETIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL 30

PERFIL DOS HIPERTENSOS ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO MONTES CLAROS-MG 30

PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PIRAPORA/MG 31

FISIOTERAPIA

ANÁLISE BIOFOTOGRAFÉTRICA COMPARATIVA DAS TÉCNICAS 31

OSTEOPÁTICA (TEM/RPI) E CINESIOTERÁPICAS (ALONGAMENTOS FNP E ESTÁTICO) NA FLEXIBILIDADE	
ANÁLISE BIOFOTOGRAFÉTRICA COMPARATIVA DO ALONGAMENTO POR FACILITAÇÃO NEURO PROPRIOCEPTIVA - FNP NO MEIO HÍDRICO E SOLO	32
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TERAPIA MANUAL E A CINESIOTERAPIA NO GANHO DE FLEXIBILIDADE	33
ANÁLISE DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	33
AVALIAÇÃO DA DOR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA	34
AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA	34
CAPACIDADE COGNITIVA E FUNCIONALIDADE DO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	35
DISFUNÇÃO SEXUAL E SEXUALIDADE FEMININA: A PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA	35
DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS - OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	36
FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA ENTRE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR	37
FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E ANTROPOMETRIA EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS	37
INCIDÊNCIA DE DISFUNÇÕES DA PELE ABDOMINAL EM GESTANTES	38
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE- ICS	38
NÍVEL DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA	39
NÍVEL FUNCIONAL E DOR EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS	40
PREVALENCIA DA SINDROME DE <i>BURNOUT</i> EM SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA	40
PREVALÊNCIA DE PROBLEMA CRÔNICO DE COLUNA ENTRE RESIDENTES DE ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013	41
QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PORTADORES DA MICROCEFALIA	42

QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM HIPERTENSOS	42
SEGURANÇA CARDIOVASCULAR NA FISIOTERAPIA: RESPOSTAS HEMODINÂMICAS NA TERMOTERAPIA SUPERFICIAL	43
TABAGISMO E SUA RELAÇÃO COM A OBSTRUÇÃO PULMONAR	44
TRABALHO ENTRE RESIDENTES DE ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013	44

FONOAUDIOLOGIA

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	45
A PERSPECTIVA DOS PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA QUANTO AO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR	46
ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXAS VOCAIS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES	46
ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM VOZ- BIONORTE	47
FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA	47
ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL EM CANTORES LÍRICOS	48
NÍVEL DE ANSIEDADE E O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO	48
O CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL	49
PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA	49
QUALIDADE DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA	50
RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL E GRAU DA PERDA AUDITIVA	51
RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO E AUTOPERCEPÇÃO DE DESVANTAGEM AUDITIVA EM USUÁRIOS DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL	51

NUTRIÇÃO

APROVEITAMENTO TECNOLÓGICO DA FARINHA DE FEIJÃO, POLPA DE MELANCIA, CASCA DE BANANA E SEMENTE DE ABÓBORA NA FORMULAÇÃO DE BARRAS ALIMENTÍCIAS: COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL	52
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS CÍTRICOS COM POTENCIALIDADE PARA INCLUSÃO COMO ADITIVOS EM ALIMENTOS	53
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS CÍTRICOS PARA A INSERÇÃO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA	53
AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS POR FREQUENTANTES DE ACADEMIAS EM MONTES CLAROS-MG	54
CONSUMO DE ALIMENTOS QUE PREDISPÕEM O RISCO DE CÂNCER DE INTESTINO EM ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PRIVADA	54
DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE DIFERENTES TIPOS DE HAMBÚRGUERES FUNCIONAIS UTILIZANDO O REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS	55
FORTIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS PARA A PREVENÇÃO DA ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS	56
PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE UNIVERSITÁRIAS	56
PERFIL NUTRICIONAL E DIETÉTICO DE IDOSOS ATENDIDOS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO NORTE DE MINAS GERAIS	57
QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS FRESCOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS	57
ODONTOLOGIA	
ADAPTAÇÃO MARGINAL EM RESINA COMPOSTA A BASE DE SILORANO	58
AVALIAÇÃO DA FILTRAÇÃO DE FLUÍDOS EM OBTURAÇÕES COM CONE ÚNICO EM CANAIS COM DIFERENTES SECÇÕES TRANSVERSAIS	58
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO EM RAÍZES REPARADAS COM AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL (MTA)	59
AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ARTICAÍNA EM COMPARAÇÃO COM A LIDOCAÍNA EM REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES DA MANDÍBULA.	60
AVALIAÇÃO DO RISCO EM SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	60
AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A OSTEOTOMIA E ODONTOSSECÇÃO EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES	61

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO E CONDIÇÕES FÍSICAS DE PRÓTESES REMOVÍVEIS DOS CLIENTES ASSISTIDOS EM CLÍNICA ESCOLA	62
AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE HIGIENE ORAL POR ACADÊMICOS DO 1º AO 7º PERÍODO DE ODONTOLOGIA DA FUNORTE	62
CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PRESCRIÇÃO DE FÁRMACOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DO NORTE DE MINAS GERAIS	63
EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE COMPOSTOS PRESENTES NO TABACO NA EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA	63
FATORES DE RISCO À SAÚDE BUCAL INFANTIL	64
IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉ-TRATAMENTO ONCOLÓGICO	64
LESÕES BUCAIS RELACIONADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS	65
PREVALENCIA DE CÂNCER BUCAL NA CIDADE DE MONTES CLAROS DE 2005 A 2015	65
PREVALÊNCIA DE LESÕES CANCERIZÁVEIS E MALIGNAS BUCAIS DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA FUNORTE NO PERÍODO DE 2009 A 2015	66
PREVALÊNCIA DOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E A OCORRÊNCIA DAS SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FUNORTE/SOEBRAS	67
SATISFAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA INFANTIL DA FUNORTE	67
PSICOLOGIA	
A ANSIEDADE E AS REDES SOCIAIS: O ACESSO E O EXCESSO	68
A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	68
A MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO FUTEBOL DE CAMPO: UM ESTUDO COM JOVENS ATLETAS DA ESCOLA DE FUTEBOL UNIMONTES	69
A VISÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PRIVADAS FRENTE AO PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO EM CRIANÇAS DO ENSINO	70

FUNDAMENTAL I

A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO INFANTIL	70
ANÁLISE DO PERFIL DE CLIENTES QUE ABANDONAM A PSICOTERAPIA	71
AS INFLUÊNCIAS DO FATOR SÓCIOECONÔMICO NA APRENDIZAGEM	71
BENEFÍCIOS DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	72
CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA	72
CONSUMO DE ÁLCOOL POR ACADÊMICOS DE ENGENHARIA BIOMÉDICA	73
DEMANDA POR PSICÓLOGOS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE MONTES CLAROS – MINAS GERAIS	74
DIFERENÇAS DE GÊNERO: PADRÃO DE CONSUMO DO ÁLCOOL ENTRE UNIVERSITÁRIOS	74
DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO: EFEITOS NA COMUNIDADE LGBT	75
FATORES DE RISCO RELACIONADOS A IDEAÇÃO SUICIDA: REVISÃO LITERÁRIA	75
FATORES PSICOSSOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DA ESQUIZOFRENIA	76
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO, LA/ PSC: UM ESTUDO DE REVISÃO	76
MOTIVAÇÃO DOS ADOLESCENTES PARA PRÁTICA DE NATAÇÃO	77
MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS BOMBEIROS MILITARES	78
NARCISISMO E O ESPELHO DAS REDES SOCIAIS	78
O ÁLCOOL NA ADOLESCENCIA E A INFLUÊNCIA SOCIAL E FAMILIAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA	79
PERFIL DO PROFESSOR DE APOIO E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE INCLUSÃO	79
QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE OCUPACIONAL: NO SETOR ADMINISTRATIVO ENSINO SUPERIOR-UMA REVISÃO DE LITERATURA	80
REFLEXÕES DA PSICOLOGIA NA COMPREENSÃO DO ADOECIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES	81

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER ALCOOLISTA	81
VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM ESTUDO DE REVISÃO	82

BIOMEDICINA

ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO E BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Jessica Angel Xavier Santos
Erivelton Pereira Santos

RESUMO

Os trabalhadores da saúde estão expostos a diversos patógenos, devido a isso é de suma importância ficar atento a biossegurança, pois os profissionais que atuam neste ambiente estão sempre em contato com materiais infecciosos e nem sempre fazem o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI'S). O ambiente hospitalar é insalubre pois atende pacientes portadores de diversas enfermidades e muitos procedimentos oferecem riscos de acidentes. Além de cuidar dos pacientes, cabe ao hospital proteger seus funcionários e manter uma qualidade em seus serviços. Todas as medidas possíveis devem ser adotadas para minimizar os riscos de acidentes ocupacionais devendo haver uma concentração de esforços para o reconhecimento dos riscos no ambiente de trabalho, treinamento e conscientização de práticas seguras que protejam os trabalhadores da área da saúde. O objetivo deste estudo foi analisar os acidentes de trabalho por material biológico e sua relação com a biossegurança no ambiente hospitalar. O objetivo foi alcançado através de uma revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Acidentes Ocupacionais. Biossegurança. Ambiente Hospitalar.

EFEITOS COLATERAIS E OS DESFECHOS CLÍNICOS DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE EM PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE DE MONTES CLAROS-MG.

Flávia Luzia Cardoso Vieira
Grazielle Barbosa Albuquerque
Anne Caroline Dias Santos
Letícia Antunes Athayde

RESUMO

Objetivo: Avaliar os efeitos colaterais e os desfechos clínicos do tratamento de tuberculose em pacientes atendidos na Policlínica Dr. Carlos José do Espírito Santo em Montes Claros-MG. **Métodos:** Este estudo apresenta um caráter retrospectivo, descritivo, quantitativo e documental, a partir de registros nos prontuários dos pacientes submetidos ao tratamento autoadministrado pelo Programa de Controle da Tuberculose no período de 2011 a 2015. **Resultados:** Foram avaliados 237 pacientes que realizaram o tratamento da TB em um período mínimo de seis meses. Conclui-se que houve predominância de pacientes adultos (61,6%), do sexo masculino (64,6%) com TB pulmonar (59,0%), alto índice de casos novos (93,7%) e cumprimento do tempo previsto de tratamento obtendo-se um desfecho satisfatório (cura e tratamento concluído) e baixos índices de abandono (4,2%), co-infecção pelo HIV (5,5%) e efeitos colaterais (33,8%). Sendo os efeitos colaterais mais comuns as náuseas e o prurido cutâneo, e os sugestivos de hepatite medicamentosa ocorreram em 6 (12,2%) pacientes. **Conclusão:** Neste estudo concluiu-se um alto índice de desfecho satisfatório (cura

e tratamento concluído) e baixos índices de abandono e efeitos colaterais, indicando que é de fundamental importância que o profissional da saúde tenha conhecimento das interações medicamentosas, para que os efeitos colaterais desenvolvidos não levem o paciente ao abandono da terapia.

Palavras-chave: Tuberculose. Efeitos Colaterais. Abandono do Tratamento. Hepatotxicidade.

PSORISE: SINTOMAS SOMATOFORMES E A INTERLOCUÇÃO COM A PSICOLOGIA

Diego Pereira Barbosa
Leonardo Santos Xavier
Leila Lucia Gusmão Abreu

RESUMO

Este estudo se propõe investigar a psoríase. Nos tempos atuais, a doença é cada vez mais comum, de causas multifatoriais, são discutidos novos métodos a serem observados e não se conclui suas causas apenas por questões fisiopatológicas. Na sociedade moderna há uma variedade de problemas psicológicos que podem potencializar e desencadear patologias visivelmente físicas e fisiológicas, de origens desconhecidas. Alguns pesquisadores tem concordado que fatores genéticos, endógenos e ambientais tem uma correlação com o aparecimento de doenças. A literatura mostra que, alguns aspectos psicológicos têm influência na potencialização recidiva ou piora do quadro clínico. Os fatores psicossomáticos tem sido determinantes potencializadores da psoríase, que necessita um olhar psicológico. Isso tem causado prejuízos na qualidade de vida das pessoas, seja ela física, social ou emocional. Investigando a psoríase e os possíveis fatores psicológicos implicados em sua gravidade. Após realizar uma revisão da literatura abordando o tema, a coleta de matérias realizadas através de livros, artigos e revistas científicas disponibilizados em bibliotecas virtuais consultados através de Scielo, Medline, Lilacs e Proquest, a partir dos anos 2006 à 2016. Este artigo pretende reunir informações de pesquisas realizadas na área de dermatologia e psicologia, os quais consideram os aspectos psicossociais que influenciam em doenças de pele. Investigar a psoríase e os possíveis fatores psicológicos que influenciam em sua gravidade. Também se pretende integrar a pesquisa como maneira de informação para possa contribuir com outras possibilidades de tratamento e na qualidade de vida dos portadores de doenças crônicas, especificamente a psoríase. A partir deste estudo verificou-se como os aspectos psicológicos interferem nos sintomas de algumas doenças, o comprometimento e os desdobramentos potencializadores no corpo e como a medicação torna-se, algumas vezes, tímida em seus resultados. Daí a necessidade do olhar multidisciplinar nesses casos específicos, psoríase.

Palavras-chave: Psoríase. Sintomas Psicossomáticos. Dermatoses Psicológicas.

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BUENÓPOLIS/ MG

Valéria Alaide de Araújo

Jéssica Magalhães Freire
Marcos Vinícius Macedo de Oliveira

RESUMO

Introdução: A Síndrome de *Burnout* ou Síndrome do Esgotamento está associada ao trabalho. Nesse ambiente, podem ocorrer atividades que promovem desajustamentos psicofísicos nos profissionais. Sua maior incidência está entre os profissionais que têm relações diretas com pessoas, como é o caso dos professores, os quais convivem diariamente com fatores que colaboram para os desgastes mental e físico. **Objetivo:** Analisar a ocorrência da Síndrome de *Burnout* entre professores do município de Buenópolis/MG, verificando possíveis associações com as características sociodemográficas e laborais desses profissionais. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo analítico, transversal e quantitativo em uma amostra de 71 professores. Utilizaram-se como instrumentos de pesquisa formulários socioeconômicos, laborais e o MBI- *Maslach Burnout Inventory*, que identificou características dos investigados e a ocorrência da Síndrome de *Burnout*. **Resultados:** Verificou-se que 52,1% dos professores apresentam a Síndrome de *Burnout*, e observou-se maior ocorrência dessa entre indivíduos que se sentem pouco valorizados ($p=0,001$), com pouca autonomia ($p=0,000$), que não gostam do trabalho ($p=0,014$), e já pensaram em desistir da profissão ($p=0,000$). **Conclusão:** O trabalho docente é uma profissão que pode gerar grande estresse, e com a análise deste estudo evidencia-se que mais da metade dos professores apresentara a Síndrome de *Burnout*. Existe a necessidade de melhorias no ambiente organizacional a partir de fatores relacionados à doença, visto que essa gera agravos à saúde e desempenho do professor, prejudicando o sistema educacional. Sugere-se, assim, como forma de melhorias o acompanhamento psicopedagógico como caráter profilático.

Palavras-chave: *Burnout*. Esgotamento Profissional. Educação. Trabalho.

SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICA E PRIVADA

Bruna Pereira Costa
Déborah Veloso Brito
Patrícia Luciana Batista Domingos

RESUMO

A Síndrome de *Burnout* ou Síndrome do Esgotamento Profissional caracteriza-se como uma condição do estresse profissional que pode ser concebida como uma reação à tensão emocional crônica por lidar, excessivamente, com pessoas no ambiente laboral. A falta de informações sobre a doença pelos profissionais afetados é um dos principais fatores que dificultam seu tratamento. Este trabalho buscou estudar e comparar características dos docentes das redes pública e particular de ensino verificando sua relação com a Síndrome de *Burnout*, permitindo o estabelecimento de medidas preventivas e de intervenção para um melhor desempenho funcional do docente e a harmonia em seu ambiente laboral. A pesquisa foi realizada com professores que lecionam no Ensino Fundamental de uma escola estadual e uma escola particular da cidade de Montes Claros/MG. A amostra foi composta por 100 profissionais, sendo 50 da escola pública e 50 da escola privada que responderam ao questionário MBI, instrumento que detecta a ocorrência da Síndrome. Após a coleta, os dados

foram analisados através de métodos estatísticos e interpretados, estabelecendo-se assim uma apreciação entre os números obtidos e a literatura. A partir da análise foi observada uma associação significativa entre os pontos de cortes utilizados para o diagnóstico de *Burnout*, foi possível identificar que 62.0% dos professores atuantes em escola pública e 48.0% dos professores da rede privada estão em fase inicial da Síndrome de *Burnout* ($p < 0.05$). Os resultados obtidos nesta pesquisa servem como auxílio no diagnóstico da Síndrome de *Burnout*, a fim de alcançar o tratamento adequado. A sua identificação precoce, juntamente com o tratamento, reduzirão os índices de licenças por afastamento e abandono da profissão por esses profissionais.

Palavras-chave: Professores. Estresse. Síndrome de Burnout.

EDUCAÇÃO FÍSICA

ANÁLISE DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA O CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM IDOSOS

Bruna Karoline Pereira Silva

Pablo Dias Oliveira

Kelly Bomfim da Silva Fernandes

RESUMO

A secretaria de vigilância em saúde do Brasil adverte que mais da metade da população brasileira idosa convive com prevalência da hipertensão e seus agravos podendo aumentar em até 3 vezes esses números até o ano de 2030. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar as alterações de pressão arterial sistólica e diastólica dos idosos hipertensos praticantes de exercício físico da cidade de Bocaiúva/MG. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa de campo e transversal. Participaram da pesquisa 10 idosos de ambos os sexos e com idade entre 60 a 75 anos. Como critério de inclusão, foi utilizado um questionário fechado e um questionário de prontidão para Atividade Física como forma de identificar os idosos hipertensos. Foi aplicado um treino padrão para todos e aferido a pressão 10 minutos antes e após o treino. Os resultados mostram características dos pacientes do sexo feminino, com idade entre 61 e 72 anos e média de idade de 66,4 anos e do sexo masculino com idade entre 61 e 75 anos e média de 67,8 anos. Os resultados descrevem as alterações de PAS e PAD antes e pós o treinamento submetido, onde a média sistólica de 130 mmHg com desvio padrão (DP) de 12,24 e diastólica 84 mmHg com DP de 8,94 no momento de repouso para as mulheres e uma média sistólica de 122 mmHg com DP de 4,47 e diastólica de 82 mmHg com DP 8,36 no momento de repouso para homens. Após o treino esses valores indicaram uma alteração média sistólica de 148 mmHg com DP de 10,95 e diastólica 90 mmHg e DP 10 para mulheres, nos quais os valores para homens apresentaram uma alteração em média sistólica de 144 mmHg com DP de 5,47 e alterações diastólica em média de 90 mmHg e desvio de 10. Conclui-se que não houve alterações significativas da PAS e PAD após o treinamento, uma vez que a prática de exercício físico associada ao uso de medicamentos atuam de forma favorável ao controle da hipertensão arterial em idosos.

Palavras-chave: Atividade Física. Idosos. Hipertensão Arterial. Saúde.

CONHECIMENTO NUTRICIONAL E PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM UMA ACADEMIA DE MONTES CLAROS MINAS GERAIS

Giovane Mateus Soares Silva
Vinícius Ferraz Durães
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: avaliar conhecimento nutricional e perfil antropométrico e uso de suplementos alimentares por praticantes de musculação em academia, na cidade de Montes Claros – MG. **Metodologia:** trata-se de um estudo de caráter descritivo, quantitativo, de levantamento e de campo. Avaliou-se 40 indivíduos praticantes de musculação, de ambos os gêneros, na faixa etária entre 18 aos 40 anos, selecionados de forma aleatória, encaixando-se no grupo de indivíduos que realizavam exercícios físicos periodicamente e que não eram considerados atletas. Inicialmente foi aplicado o questionário específico e posteriormente realizado a avaliação antropométrica, que foram feitas individualmente, em um local reservado e em horário previamente agendado e distinto entre os avaliados. **Resultados:** Os dados apontaram que 60,0% dos praticantes de musculação possuem o Índice de Massa Corporal (IMC) peso ideal. Ao avaliar o número total de praticantes de musculação que fazem uso de suplementos alimentares independente do seu gênero foi observado que a maioria sendo representada por 67,5% (n=27) dos indivíduos não fazem uso de suplementos alimentares. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos no presente trabalho, os praticantes de musculação, a maioria sendo representada por 68% dos indivíduos não fazem ou não conhecem de suplementos alimentares. Observou-se de uma maneira geral, os indivíduos avaliados encontram-se IMC dentro do peso ideal e apenas o percentual de gordura masculino encontra-se muito bom comparado com gênero feminino com sua maioria ruim e acima da media.

Palavras-chave: Perfil antropométrico. Praticantes de Academia. Conhecimento Nutricional.

CONHECIMENTOS ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ATLETAS DE JIUJITSU DE UMA ACADEMIA DE MONTES CLAROS/MG

Aluísio Eduardo da Cruz Júnior
Jéssica Melo dos Santos
Vinícius Dias Rodrigues

RESUMO

É de fundamental importância uma nutrição adequada para um melhor desempenho físico associado à melhora do rendimento, diminuição da fadiga e ainda evita a perda de massa magra, porém, em razão das dificuldades que as pessoas encontram hoje em dia, em se alimentar corretamente, cresce o interesse e a comercialização de produtos que prometem os mesmos benefícios de uma alimentação adequada, ou seja, os suplementos alimentares. O objetivo desse estudo foi analisar os conhecimentos acerca da alimentação saudável e consumo de suplementos alimentares por atletas de Jiu-jitsu de uma academia da cidade de Montes Claros/MG. Participaram da pesquisa 44 indivíduos, do gênero masculino, na faixa

etária de 19 a 44 anos. Foram incluídos nesse estudo praticantes de arte marcial Jiu-jitsu com no mínimo 3 anos de treinamento sem interrupção e que participaram de, pelo menos, uma competição federada. Foram excluídos os atletas que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e não responderam corretamente o questionário nutricional. Os indivíduos responderam a um questionário validado, contendo 20 perguntas, sendo 13 objetivas e 7 discursivas relacionadas a identificação, conhecimentos sobre alimentação saudável, fontes alimentares de nutrientes e uso de suplementos nutricionais. Para a coleta de dados, utilizou-se para análise e processamento dos mesmos, o programa SPSS 20.0 for Windows, onde foram feitas as frequências dos resultados. Após terem sido informados sobre os objetivos do estudo, os praticantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, protocolado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil – SOEBRAS sob o número de aprovação 1.666.032, mostrando total consentimento a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que trata sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. Em relação à identificação, foram levados em consideração variáveis como idade e escolaridade. Sobre a autoavaliação do nível de conhecimentos acerca da alimentação saudável, mais da metade respondeu ter conhecimento “suficiente” (54,5%) ou “muito bom” (40,9%), todavia, 52,3% dos avaliados responderam equivocadamente que a proteína é o macronutriente que se deve ter o maior consumo diário. Dessa forma, junto ao trabalho do treinador no que tange ao desempenho dos atletas, a orientação nutricional e estratégias no plano alimentar se faz necessário e isso cabe ao nutricionista, que é o profissional habilitado para executar tais demandas respeitando a individualidade de cada atleta.

Palavras-chave: Jiu-jitsu. Alimentação Saudável. Suplementos Alimentares.

FATORES QUE MOTIVAM A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Dayanne Barbosa Magalhães
Renata Rodrigues Pereira
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

A motivação é o impulso que leva a uma ação, sendo esta de extrema importância para o ser humano, servindo de estímulo para a busca da concretização dos mais diversos objetivos. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar os fatores que motivam a prática da educação física em uma escola pública da cidade de Montes Claros. Caracterizou-se como uma pesquisa descritiva. Participaram do estudo 46 alunos de ambos os sexos, com idade entre 15 e 17 anos. Como instrumento foi utilizado o questionário adaptado de Kobal (1996). A pesquisa foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sendo também autorizada pelos pais e responsáveis dos alunos. Os resultados foram analisados através de porcentagem onde observou-se que o que mais motiva de forma extrínseca a participar das aulas de Educação Física é “estar com os amigos” (80,4%), o que mais os faz gostar das aulas é “sentir-se integrado ao grupo” (64,4%). Já referente à motivação intrínseca, o que mais motiva a participar das aulas é “gostar de atividades físicas” (80,4%) e o que mais gostam nas aulas é quando “aprendem uma nova habilidade” (73,9%) assim como quando “compreendem os benefícios das atividades propostas em aula” (73,9%). Para que resultados mais consistentes sejam encontrados sugere-se que outros estudos com um número maior de participantes sejam realizados.

Palavras-chave: Motivação. Alunos. Educação Física.

FLEXIBILIDADE E MEDIDAS MORFOLÓGICAS: UMA ANÁLISE EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO *GINÁSTICA PARA TODOS* DO MUNICÍPIO DE PATIS/MG

Élis Pereira de Medeiros Júnior
Fabrício Jonas Pereira da Silva
Kelly Bonfim da Silva Fernandes

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar o Índice de Massa Corporal (IMC), Relação Cintura Quadril (RCQ) e os níveis de flexibilidade, em idosos participantes do projeto *Ginástica para Todos* do Município de Patis – MG. O estudo de campo apresenta caráter descritivo, corte transversal e com análise quantitativa. A amostra constituiu 18 (dezoito) idosos com predominância do sexo feminino, sendo possível constatar que destes na variável de Índice de Massa Corporal 33,3% estão na classificação normal (eutrófico), sendo 27,8% em um quadro de sobrepeso e 38,9% em classificação de obesos. Na variável Relação cintura/quadril de acordo com a mesma tabela, foi apresentado nenhum resultado de idoso com baixo risco, entretanto, 33,3% indicam risco moderado, 55,6% indicam risco alto e 11,1% apresentam risco muito alto. Já os dados dos níveis de flexibilidade revelam que 11,1% da amostra encontram-se abaixo da média do nível de flexibilidade; 27,8 classificam-se como acima da média; 11,1% estão classificados como excelentes; 5,6% estão na média e 44,4% estão em nível ruim de flexibilidade. Observa-se que do total desses 18 indivíduos, 11 equivalem a 61,1% foram classificados como não obesos e 7 indivíduos equivalem a 38,9% da amostra classificados como obesos. Entretanto os indivíduos incluídos na classificação de não obesos tem a circunferência da cintura mais elevado do que o do grupo de obesos. Na comparação inferencial houve diferença significativa nas variáveis peso corporal, IMC, circunferência quadril e cintura em relação ao nível de significância $p < 0,05$. Todos os dados coletados foram analisados por meio do programa estatístico (Statistical Package for the Social Sciences – SPSS), versão 20.0 para Windows[®]. Conclui-se que nas variáveis analisadas de medidas morfológicas, os idosos apresentaram nível maior de obesidade e de risco alto, indicando índices acima dos limites desejáveis. Sobre flexibilidade observamos que a maioria está em nível ruim, abaixo do estimado.

Palavras-chave: Idosos. Saúde. Atividade Física. Avaliação Física. Flexibilidade.

IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL EM IDOSOS ATIVOS

Talita Rodrigues Cordeiro
Simone Valeria Dias Souto

RESUMO

Introdução: A depressão é uma patologia caracterizada por um conjunto de sinais e sintomas como perda do apetite, distúrbio do sono, diminuição do interesse sexual e pensamento de

morte suicida. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi identificar a importância do impacto do exercício físico na saúde mental em idosos ativos. **Metodologia:** O presente trabalho possui caráter quantitativo, descritivo e transversal, onde a investigação foi realizada através de questionário da escala reduzida de depressão geriátrica de *Yesavage*. O grupo amostral foi composto por 60 idosos de ambos os sexos e na faixa etária entre 60 a 90 anos, participantes de um projeto social para terceira idade. Os dados coletados foram reunidos e armazenados em uma planilha no software Excel 2013. O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Educativa do Brasil– SOEBRAS, no qual a realização da pesquisa foi aprovada com número do CAAE: 57187216.4.0000.5141. **Resultados:** Todos os idosos entrevistados afirmaram sentirem-se satisfeitos com a vida e não sentem que suas vidas são vazias. Apenas 5% dos idosos sentem-se frequentemente desamparados e 31% temem que algo de ruim lhes aconteça. 65% dos entrevistados preferem sair e conhecer coisas novas a ficar em casa. **Conclusão:** Idosos ativos apresentam melhor capacidade mental, mostram-se mais satisfeitos com a sua vida e mais dispostos a realizarem atividades consideradas normais se comparados a idosos que levam um estilo de vida sedentário.

Palavras-chave: Atividade de Impacto. Idosos. Depressão.

PERFIL ANTROPOMETRICO E PERFIL SOCIOECONOMICO DE IDOSOS SEDENTARIOS E PRATICANTES DE ATIVIDADE FISICA EM ACADEMIA DE BOCAIUVA-MG

Jehan Lucas Pereira
Marcos Vinícius Alves Alkmim
Simone Valeria Dias Souto

RESUMO

Objetivo: Analisar o perfil antropométrico e perfil socioeconômico de idosos sedentários e praticantes de atividade física em academia de Bocaiuva-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, descritivo e de caráter transversal. A amostra foi aleatória simples, composta por 40 idosos de ambos os sexos. Os critérios que foram utilizados para a inclusão na pesquisa se deu por uma base de idosos praticantes de atividade física em academia com idade entre 60 e 80 anos e idosos que não praticam nenhum tipo de atividade física. Os Critérios que foram utilizados para a exclusão de indivíduos da pesquisa, foram idosos com deficiências cognitivas, deficiência física. O presente estudo utilizou um questionário de perfil socioeconômico adaptado pelos próprios pesquisadores, e para avaliar o nível de atividade física recorreu-se ao questionário internacional de atividade física, (IPAQ) versão curta. **Resultados:** Os dados apontaram que 43,3% dos idosos possuem (IMC) adequado, e que ativos possuem (IMC) mais elevados quando comparados aos sedentários, visto que a média e (DP) destes corresponde a $(27,94 \pm 6,10)$, enquanto que a média dos idosos sedentários corresponde a $(26,20 \pm 5,39)$. Idosos praticantes de atividades físicas apresentaram maior escolaridade, pareciam compreender a importância da prática de atividade física para a prevenção de doenças. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que os idosos praticantes de atividade física em academia quando comparados com idosos sedentários, apresentaram maior (IMC) e circunferência abdominal.

Palavras-chave: Atividade Física. Idosos. Antropometria.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ALUNOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICA E PRIVADA DA CIDADE DE BOCAIUVA-MG

Thaís Vanessa Carvalho Silva
Vinicius Guimarães Fonseca
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

Introdução: segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade é uma doença ocasionada devido o excesso de gordura depositado no organismo. Considerada um problema de saúde pública com a elevada incidência na população geral, está relacionada a várias comorbidades que agrupam as dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus tipo 2, entre outras. **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em alunos de instituições pública e privada da cidade de Bocaiúva-MG. **Materiais e Métodos:** participaram do estudo 52 alunos entre 11 e 14 anos de escolas de Bocaiuva-MG. Como instrumento foi utilizado o protocolo de IMC da OMS (WHO, 2007) onde os percentis com valores menores que 3 refere-se baixo IMC para idade, maiores ou igual a 3 e menores que 85 refere-se a IMC adequado ou eutrófico, maior ou igual a 85 e menor que 97 IMC com sobrepeso e maior ou igual a 97 obesidades. **Resultados:** observou-se que a população estudada encontra-se em sua maioria em situação de eutrofia (66,7%), ou seja, IMC adequado. Ao comparar os resultados encontrados entre escolas, particular e pública, observa-se que na escola pública apesar de ter maior frequência de eutrofia (39,6%), também possui algumas crianças com sobrepeso (10,4%) diferente da escola particular que não apresentou resultados referentes a sobrepeso e obesidade, mas sim resultados de eutrofia (27,1%) e também IMC baixo (22,9%). **Considerações finais:** Através dos resultados foi possível concluir que escolas investigadas encontram-se dentro do padrão de normalidade nutricional, ou seja, maioria eutróficos. No entanto, sendo a obesidade e sobrepeso, considerados problemas de saúde pública, é relevante ressaltar a necessidade de estudos com uma amostra de estudantes mais representativa assim como a utilização de outros instrumentos de medida para obter então resultados mais consistentes.

Palavras-chave: Obesidade. Sobrepeso. Alunos.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Ana Lúcia Soares Lima
Lucas Liédson da Silva
Camila Ribeiro Ferreira

RESUMO

A obesidade e sobrepeso vêm aumentando sua prevalência em todo o mundo nos últimos anos, tanto nos países desenvolvidos, quanto nos países em desenvolvimento; aumento este, que ocorre em todas as faixas etárias. O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência de obesidade e sobrepeso em escolares da cidade de Montes Claros - MG. Participaram do estudo 80 escolares de escola pública e particular, sendo estes de ambos os

sexos, com idades entre 11 e 14 anos. Como instrumento foi utilizado protocolo de IMC da OMS (2007). Após a mensuração de peso e estatura dos alunos foi calculado o IMC de cada um de acordo protocolo. Os resultados encontrados mostram um elevado índice de sobrepeso (39%) e obesidade (34%) na população estudada. Ao comparar os alunos de escola pública e particular observou-se que na escola pública 50% dos alunos encontram-se com sobrepeso e 23% com obesidade, já na escola privada foram 28% com sobrepeso e 45% com obesidade. Através desse estudo foi possível concluir que os alunos pesquisados na escola particular apresentam maior índice de obesidade. Entretanto, na escola pública houve maior índice de alunos acometidos com sobrepeso. Para que resultados mais consistentes sejam encontrados, sugere-se que sejam realizados estudos com maior número de participantes.

Palavras-chave: Obesidade. Sobrepeso. Escolares.

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES ENTRE 13 A 16 ANOS NA CIDADE DE MONTES CLAROS – MG

Diego Gabriel Barbosa Alencar Feitosa
Diego Rodrigues Cardoso
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

O objeto da pesquisa foi investigar a prevalência de sobrepeso, obesidade e prática de atividades físicas em escolares entre 13 a 16 anos na cidade de Montes Claros – MG no ano de 2016. A população estudada foram escolares de 13 a 16 anos pertencentes à cidade de Montes Claros - MG. A amostra foi composta por 100 estudantes voluntários de ambos os sexos, com faixa etária entre 13 a 16 anos, regularmente matriculados no ensino fundamental de uma escola no município de Montes Claros - MG. A coleta de dados foi conduzida por um estudante de graduação em educação física treinado e calibrado. A coleta de dados foi dividida em quatro dias, em cada dia foi coletado de 25 alunos de forma que não atrapalhasse os horários de aula. Para o cálculo do IMC, o aluno foi submetido a ser medido pela fita métrica e subir na balança para aferição do peso. Os dados coletados foram analisados de forma descritiva e comparativa, a partir de análise de frequência de modo a verificar congruências quanto às percepções dos entrevistados. A pesquisa realizada nos mostrou que dentre os alunos da referida escola municipal, com idade entre 13 e 16 anos, a maioria não possui índices de sobrepeso e obesidade, embora existam estudantes com essa comorbidade (meninos com obesidade 1,4%). A grande maioria dos alunos avaliados, tanto do sexo masculino quanto feminino estão com pesos considerados abaixo do ideal de acordo com seus sexos e idades segundo o IMC (meninas 96,9% e meninos 54,4%). Estes são seguidos pelos alunos que apresentam pesos recomendados para uma vida saudável e bom desenvolvimento físico (meninas 3,1% e meninos 42,8%). Outros estudos devem ser conduzidos, a fim de que mais dados reais sobre essa parcela da população em que estão às crianças e adolescentes direcionem as políticas públicas adequadas, uma vez sendo esta uma população com crescente número de obesos. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Associação Educativa do Brasil SOEBRAS com o parecer CAEE: n°57847516.1.0000.5141/16.

Palavras-chave: Obesidade Infantil. Educação Física Escolar. IMC.

UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Eliana Francisca de Melo
Simone Valéria Dias Souto

RESUMO

Introdução: A alimentação constitui uma das necessidades biológicas mais importantes do organismo, já que é uma das principais fontes de energia. Excluídos os componentes hereditários e o condicionamento atlético, nenhum outro fator isolado ocupa papel mais importante que a nutrição no desempenho físico do atleta. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho será investigar a utilização de suplementos alimentares por praticantes de musculação em academias. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico se fez através de livros, revistas, artigos científicos publicados na forma impressa publicados nos últimos anos, bem como, em sites científicos como banco de teses e dissertações de universidades e do site Scielo e Google acadêmico com as palavras-chave: Suplementos alimentares, Academias de ginástica, Recursos ergogênicos. **Resultados – discussão:** Nos últimos anos houve um crescimento de empresas de suplementos destinados à esportistas no mercado nacional e, conseqüentemente, um aumento na oferta de produtos direcionados a este público, produtos com apelo de melhora da performance sob vários aspectos. **Conclusão:** Embora as recomendações já tenham sido estabelecidas, a inadequação nutricional ainda predomina em vários grupos atléticos. Sugere-se o planejamento de ações conjuntas para reforçar os conhecimentos em nutrição de técnicos e atletas. Como princípio básico da nutrição, a individualidade deve ser respeitada e não existem fórmulas mágicas para prescrição de dieta ou suplementos para atletas. O bom senso deve prevalecer, e a saúde sempre ser o objetivo principal.

Palavras-chave: Suplementos Alimentares. Academias de Ginástica. Recursos Ergogênicos.

ENFERMAGEM

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Losane Lozza Rodrigues
Luciellen Ferreira Santos
Tadeu Nunes Ferreira

Resumo

Objetivo: compreender a percepção do enfermeiro sobre o termo de consentimento livre e esclarecido. **Materiais e métodos:** estudo descritivo de análise qualitativa, realizado no segundo semestre de 2016 em um hospital público localizado no Norte de Minas Gerais com sete enfermeiros em um grupo focal com aplicação de uma entrevista semiestruturada, a análise das falas foi realizada por meio da análise de conteúdo, o projeto de pesquisa obteve autorização do Centro de Pesquisa Soebras com parecer 1.713.252. **Resultados e discussão:** os discursos dos profissionais possibilitaram a construção de duas categorias que versam acerca do processo de consentimento livre e esclarecido na rotina hospitalar, as percepções são ora limitadas a questões legais ora representadas indireta e timidamente pelo principialismo biótico. **Considerações finais:** a percepção do enfermeiro sobre o termo de

consentimento livre e esclarecido limita-se as ideias de proteção profissional e institucional, em muitos casos o respeito aos princípios da bioética ficam ocultados nas condutas dos profissionais.

Palavras-chave: Consentimento Informado. Bioética. Autonomia.

ANÁLISE BIOINFORMÁTICA DA INTERAÇÃO MOLECULAR ENTRE A VITAMINA C E O FATOR ESTABILIZADOR DA FIBRINA (FATOR XIII)

Diego dos Santos Silva
Isabela Barbosa Cruz
Tadeu Nunes Ferreira

RESUMO

A vitamina C no organismo humano atua como um dos principais agentes antioxidantes, além de atuar como cofator para diversos tipos de enzimas. Desde a década de 80 o ácido ascórbico tem sido utilizado por profissionais da saúde para manter a permeabilidade dos cateteres centrais em ambiente hospitalar. A coagulação sanguínea visa a hemostasia, onde o coágulo obtém rigidez na presença do fator estabilizador da fibrina (FXIII), o qual é ativado na presença de trombina e cálcio. Através da análise bioinformática pelo método de atracamento molecular foi possível encontrar informações sobre o gasto energético (representado por ΔG), posições das ligações, aminoácidos, pontes de hidrogênio e a distância (representado em angstrom). O atual estudo demonstrou que a vitamina C ao acoplar-se nos sítios de ligações do fator estabilizador da fibrina poderá então, inibir a ligação do cálcio tendo ainda o potencial de alterar as funções do fator XIII.

Palavras-chave: Ácido Ascórbico. Coagulação Sanguínea. Fator XIII.

AVALIAÇÃO DE ANSIEDADE E FADIGA POR COMPAIXÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ONCOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carolliny Pimenta Faria Galvão
Milene De Lima Batista
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

Os profissionais atuantes principalmente em área hospitalar recebem formação para o alcance da cura, fazendo com que o contato com a morte seja ameaçador quanto ao seu ideal de vida e cura. O setor oncológico está diretamente relacionado à ideia de morte e os profissionais que lidam com pacientes deste setor são fortemente abalados pela força simbólica que a doença carrega. O sentido do nome fadiga por compaixão indica a experiência da compaixão, sendo um estado de aflição pelo bem-estar do outro, no caso de profissionais de saúde, o outro em questão é a demanda em que o mesmo atende diariamente, tendo em vista a ansiedade e o desconforto que o sofrimento alheio lhes causa. A importância deste trabalho se dá por evidenciar os fatores relacionados à fadiga por compaixão que desencadeiam a ansiedade, levando os profissionais de saúde do setor oncológico a um desgaste físico e emocional. Essa

pesquisa é uma revisão integrativa da literatura quanto à ansiedade destes profissionais, ocasionando a busca de formas para amenizar os danos psicoemocionais causados pela exaustão física e mental que fazem parte do cotidiano destes profissionais. Considera-se assim a ansiedade presente na realidade dos profissionais de saúde da oncologia e a fadiga por compaixão como um dos atenuantes deste estudo, sendo a necessidade de se observar e cuidar de quem presta cuidados à pacientes neste quadro de saúde.

Palavras-chave: Ansiedade. Fadiga por Compaixão. Profissional da Saúde da Oncologia.

COLOSTOMIA E AUTOCUIDADO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA A PARTIR DA TEORIA DE OREM

Bianca Pinheiro de Jesus
Franciele Aparecida Saraiva de Aguiar
Dina Luciana Batista Andrade

RESUMO

Introdução: O autocuidado é um processo simples que é desenvolvido pelo próprio paciente ostomizado. São ações voluntárias que o indivíduo é capaz de realizar, tendo a responsabilidade de cuidar de si mesmo para sua saúde e autoestima. Estas ações promovidas pelo paciente são de benefício próprio, que devem ser aprendidas com os profissionais de saúde em sua grande maioria a enfermagem. **Objetivo:** compreender os significados atribuídos por pacientes estomizados quanto ao estoma, bem como os fatores intervenientes ao autocuidado a partir dos pressupostos da Teoria de Orem. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo com análise fenomenológica. Foram entrevistadas cinco pessoas que utilizam a bolsa de colostomia em uma entrevista individual com perguntas semiestruturadas, acerca das vivências no uso da bolsa e do autocuidado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Soebras, sob o número de parecer 1.666.142. **Resultados e discussões:** da análise das entrevistas, emergiram as categorias: Constrangimento/Isolamento Social, Fé, e Ressignificação. Observa-se que os portadores de estoma apresentam dificuldades mesmo adaptados, principalmente nos aspectos estéticos e pela insegurança que provocam em alguns, pelo medo de vazamentos, flatulências e de causar incômodos nas pessoas ao seu redor. Constatou-se que a maioria dos estomizados não alcançaram três dos pressupostos de Orem sendo eles o funcionamento humano, os perigos da vida e o bem estar e desenvolvimentos potenciais. **Conclusão:** Os participantes demonstram uma demanda ainda reprimida de informação, escuta e assistência individualizada e holística.

Palavras-chave: Colostomia. Estomas Cirúrgicos. Autocuidado.

CONSULTA DE ENFERMAGEM E VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS: DA BUSCA ATIVA À REABILITAÇÃO

Andreia Correia
Maria Tereza Oliveira Andrade
Dina Luciana Batista Andrade

RESUMO

Introdução: A violência é um fenômeno que atinge todas as classes sociais no mundo. Praticada contra criança, a violência é caracterizada como doméstica e intrafamiliar. Cuidar destas vítimas é um desafio para os profissionais de saúde em sua maioria. O cuidado deve ser planejado para promover a segurança, o acolhimento e o respeito às sofridas. **Objetivo:** Refletir sobre os paradigmas conceituais utilizados por enfermeiros no atendimento de puericultura no que tange à identificação de violência intrafamiliar contra crianças. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo. Realizou-se nas Estratégias de Saúde da Família do município de Montes Claros-MG. Tendo um roteiro semiestruturado e a categorização das falas baseada na teoria de Análise do Conteúdo. Com uma questão norteadora: "Qual o significado de violência contra criança para você?". Participaram do estudo 10 profissionais de enfermagem. **Resultado e discussão:** O presente estudo teve como resultado 3 categorias; Categoria 1: Déficit de Formação; percebeu-se o déficit na formação acadêmica dos entrevistados a respeito da temática violência contra criança, Categoria 2: Reconhecendo Sinais; os entrevistados foram capazes de identificar alguns sinais padrões de violência no atendimento à puericultura, Categoria 3: O Sentimento do Profissional; O cuidado à criança vítima de maus-tratos mobilizou diversos sentimentos e emoções nos profissionais. **Conclusão:** Faz-se necessária uma assistência sistematizada como forma de organizar o atendimento de puericultura de forma que nenhum sinal de violência passe despercebido.

Palavras-chave: Criança. Enfermeiros. Violência.

DIREITO À INFORMAÇÃO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

Camila Dafne Leite Oliveira

Rayanne Prates dos Santos

Tadeu Nunes Ferreira

RESUMO

Objetivo: compreender qual a percepção de enfermeiros sobre o direito da criança hospitalizada a informação sobre seu estado de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal, qualitativa e baseada na análise de conteúdo realizada com enfermeiros atuantes em pediatria e terapia intensiva neonatal e pediátrica de um hospital público do Norte de Minas Gerais, o projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (SOEBRAS) com o parecer de número 1.718.563. **Resultados e discussão:** Após análise das entrevistas foram encontradas três categorias que representam o eixo em torno do qual as entrevistas realizadas se articulam: a criança deve receber a informação em uma linguagem adequada para ela, a criança recebe informações pelo contato visual, a informação é centrada no responsável pela criança, os pais/responsáveis não compreendem a informação. **Conclusão:** o direito da criança à informação consiste em área de grande relevância para a enfermagem considerando que lida constantemente com questões que envolvem princípios bioéticos e direitos fundamentais em pediatria, assim, os enfermeiros percebem-no como algo inerente ao processo de cuidado e referem a necessidade de uma abordagem mais adequada para o paciente pediátrico e sua família.

Palavras-chave: Criança. Informação. Direito.

EVENTOS ADVERSOS PÓS- VACINAIS EM MENORES DE CINCO ANOS

Géssica Pereira Barbosa
Kelly Daniely Pereira Peres
Leila das Graças Siqueira

RESUMO

Mediante a problemática dos riscos dos eventos adversos pós-vacinais (EAPV) em controvérsia aos benefícios da imunização o presente artigo busca analisar os EAPV manifestados em crianças menores de cinco anos notificados no município de Montes Claros no período de janeiro de 2014 a maio de 2016. Trata - se de um estudo documental, retrospectivo, transversal, descritivo de abordagem quantitativa, com um total de 95 notificações de EAPV. O instrumento utilizado para a coleta de dados se constou da ficha de notificação, investigação e de encerramento dos EAPV disponíveis na base de dados do SI-EAPV/ SI-PNI. O município de Montes Claros possui uma população estimada de 398.288 habitantes e conta atualmente com 18 UBS e 2 hospitais que oferecem o serviço de vacinação. Foram administradas no período citado, 154.729 doses de imunobiológicos, sendo que para 121 destas doses houve suspeição de evolução para EAPV gerando 95 fichas de notificação compulsória durante o período. Os EAPV foram mais incidentes em crianças menores de um ano, período no qual o calendário básico preconiza maior número de vacinas, sendo consequentemente também, o mais susceptível aos erros de imunização. A vacina mais envolvida foi a Pentavalente e as manifestações mais incidentes foram as locais, sendo estas, sem repercussões críticas. Poucos foram os casos graves, e estes evoluíram com cura. Condizente à conduta dos casos, não foi possível realizar uma análise detalhada. Sugerem-se intervenções nos processos que vão desde a produção até a pós-administração das vacinas.

Palavras-chave: Evento Adverso. Vacinação. Notificação. Programas de Imunização.

FUNCIONALIDADE NO IDOSO E FATORES INTERVENIENTES

Rosana Gonçalves Nogueira
Keila Gomes Mangueira
Dina Luciana Batista Andrade

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é uma questão da atualidade, estima-se que em 2020 os idosos passam a representar 14% da população. As causas intrínsecas e extrínsecas da idade pode comprometer a funcionalidade para as atividades de vida diárias, comprometendo a qualidade de vida do idoso. **Objetivo:** Avaliar o que a literatura científica diz sobre a funcionalidade do idoso e fatores intervenientes. **Material e Método:** A pesquisa foi realizada como base a biblioteca virtual em saúde (BVS). A análise dos estudos envolveu leitura dos títulos, resumos e textos completos. Foram incluídos artigos disponíveis em português e publicados nos anos de 2011 a 2016. Foram excluídos artigos de revisão e artigos que não adequavam ao tema. **Resultado:** Os artigos lidos na íntegra citam fatores que predisõem a perda da capacidade funcional tendo eles, doenças crônicas, síndromes geriátricas, e causas

extrínsecas. A reabilitação e um método para prevenir é minimizar a perda da capacidade funcional, permitindo o idoso mante-se mais ativo para realizar as atividades de vida diária. **Conclusão:** o processo de envelhecimento é visto muitas vezes como doença, causando preocupação aos idosos e familiares, portanto fatores intrínsecos ou extrínsecos deixam dependentes para realização das atividades de vida diária. É a reabilitação e um fator importante na qualidade de vida do idoso, através de uma boa assistência e acompanhamento frequente, visando o bem estar biopsicossocial.

Palavras-chave: Envelhecimento. Qualidade de Vida. Capacidade Funcional.

INFLUÊNCIA DO TRABALHO NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Débora Correia Ribeiro
Jaqueline Aparecida Figueredo dos Santos
Henrique Andrade Barbosa

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar os fatores externos que mais interferem no estudo e sua associação com o trabalho, para acadêmicas do curso de Nutrição. Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo-analítico, exploratória, transversal de prevalência, com abordagem quantitativa. Esta pesquisa teve como cenário as Faculdades Unidas do Norte de Minas. Foram convidadas todas as acadêmicas para participar da pesquisa, como critério de inclusão. Sendo assim, obteve-se uma amostra de 55 acadêmicas (o que permite classificar a amostragem como censitária, considerando apenas o sexo feminino). Foi aplicado um questionário estruturado, composto por 52 perguntas claras e objetivas. Para tratamentos dos dados coletados foi utilizado o programa Microsoft Excel, que permitiu o registro dos dados em tabelas que, em seguida foram exportadas para o programa software Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS) versão 19.0. Assim verificou-se que a faixa etária dessas alunas ficou entre 20 e 24 anos, solteiras, oriundas de cidades vizinhas, renda familiar de até 3 salários mínimos, sem filhos, residem com familiares, não trabalham, recorrem ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Não praticam atividade física, não usam drogas. Portanto, a pesquisa realizada permite elucidar alguns achados referentes à dificuldade das alunas do curso de Nutrição em conciliar os estudos com o trabalho ou outras funções.

Palavras-chave: Acadêmicas. Trabalho. Estudo.

O AMBIENTE PEDIÁTRICO HOSPITALAR E A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA

Allan Crystian Pereira Sena da Cruz
Géssica Maiara Rabelo
Tadeu Nunes Ferreira

RESUMO

Objetivo: conhecer a percepção da criança em relação ao ambiente da pediatria. **Materiais e métodos:** estudo descritivo de análise qualitativa e semiótica realizado em um setor de

pediatria em um hospital público localizado no Norte de Minas Gerais com seis crianças internadas com aplicação de uma entrevista semi-estruturada e produção de desenhos, a análise das falas foi realizada por meio da análise de conteúdo, o projeto de pesquisa obteve autorização do CEP, parecer 1.713.397. **Resultados e discussão:** Os dados foram organizados para apresentação das entrevistas e desenhos das crianças. Partiu-se da sistematização de cinco categorias que representam o eixo em torno do qual o produto da dinâmica realizada se articula: A) O ambiente hospitalar na percepção da criança, B) Disciplina no hospital, horários, ambiente físico e arquitetura, C) O hospital como ambiente restritivo, D) Os recursos que podem diminuir o estresse da hospitalização e E) A expressão da criança sobre o ambiente hospitalar por meio do uso das cores, traços e formas. **Considerações finais:** A percepção da criança, de forma quase generalizada, é negativa em relação ao ambiente pediátrico, o cuidado a criança deve ser comprometido com o bem estar da criança.

Palavras-chave: Pediatria. Criança. Acontecimentos que Mudam a Vida.

O SIGNIFICADO, AS VIVÊNCIAS E PERSPECTIVAS DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL

Elaine Vanele Silvestre de Brito
Maria da Conceição Baldez Duarte
Leila das Graças Siqueira

RESUMO

Introdução: A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença assintomática que só manifesta quando a perda de quase totalidade do funcionamento dos dois rins sem reversão do quadro, necessitando de um tratamento substitutivo do rim. Sendo essa terapêutica singular devido existir três formas de terapia que é: o tratamento etiológico, dialise ou hemodiálise e o transplante renal que é um procedimento cirúrgico onde é implantado um enxerto renal no receptor podendo ser de doador vivo ou falecido compatíveis sem contra-indicações para doação, sendo essa forma de terapia mais eficaz devido à grande melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Compreender o significado, as vivências e perspectivas de pacientes que foram submetidos ao transplante renal. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa utilizando um roteiro não estruturado. Participaram da pesquisa 09 pacientes que submeteram ao transplante renal no Hospital do Rim da cidade de Montes Claros/MG no ano de 2015. A Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo foi o recurso adotado para a análise dos dados. **Resultados:** A pesquisa revelou que os transplantados iniciaram uma nova vida após transplante, pois, passaram a vivenciar um "bem-estar", crescimento emocional retomando parte da vida como era antes da doença. Além disso, para os transplantados houve a necessidade de encontrar novas formas e meios de viver diante das condições após o transplante, o que se transformou em um fato positivo, pois, permitiu uma maior autonomia aos mesmos. **Conclusão:** Esta pesquisa possibilitou a participação e expressão dos transplantados de rim sobre os aspectos e mudanças ocorridas em sua vida após o transplante.

Palavras-chave: Transplante de Rim. Qualidade de Vida. Emoções. Insuficiência Renal Crônica (IRC).

OCORRÊNCIA DE DOENÇA METABÓLICA ÓSSEA EM UMA AMOSTRA DE NEONATOS RETIDOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Lucas Adenilson Araújo Santos
Rudne Barbosa Lima
Tadeu Nunes Ferreira

RESUMO

Intrdução: A Doença Metabólica Óssea (DMO) é uma condição clínica que afeta os neonatos prematuros tendo como principal consequência o comprometimento da estrutura óssea pelo baixo nível de minerais importantes como o cálcio e o fósforo. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de DMO em neonatos retidos em UTI neonatal de um hospital relacionando ao boletim de Apgar. **Métodos:** pesquisa com abordagem quantitativa, utilizando prontuários dos neonatos internados no hospital Universitário Clemente de Faria, totalizando 105 registros. **Resultados:** No período de estudo foram avaliados 105 prontuários. Destes, 18 neonatos foram diagnosticados com DMO. Também foi encontrado um grande índice de RN's pré-termos. Foram registrados 28 casos de sepse. Os partos cesáreos representaram 62,85% dos casos sendo que 18,2% destes neonatos são portadores de DMO. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa apontam para relação da doença metabólica óssea à prematuridade assim como para o baixo peso como referido pelos estudos.

Palavras-chave: Índice de Apgar. Unidades de Terapia Intensiva. Enfermagem.

PERFIL DOS HIPERTENSOS ACOMPANHADOS POR UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO MONTES CLAROS-MG

Cléia Silva Rodrigues
Simone Souza Meira
Leila das Graças Siqueira

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão na agenda de prioridades da maioria dos países pelo seu impacto na mortalidade, na morbidade e nos custos decorrentes da assistência à saúde. Esse artigo teve objetivo de analisar o perfil dos hipertensos acompanhados por uma equipe de Estratégia Saúde da Família do município de Montes Claros-MG. Realizou-se um estudo descritivo de abordagem quantitativa, tendo como cenário uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) localizada no município de Montes Claros/MG. Coletaram-se os dados registrados nas fichas B-HÁ do Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB de acompanhamento presentes na ESF referentes ao ano de 2015. Assim, foi identificado o perfil epidemiológico dos hipertensos acompanhados por uma equipe de ESF, onde mostrou que existe uma distribuição igualitária da hipertensão em ambos os sexos, e a faixa etária predominante está entre 20 e 59 anos, sendo que as mulheres apresentaram melhores hábitos de vida quando comparados com os homens. E, ao classificar os hipertensos pelo *Escore de Framingham*, identificou-se os homens hipertensos apresentam baixo e médio risco enquanto as mulheres apresentam alto risco para doenças cardio e cérebro vascular. A realização deste estudo foi importante, pois permitiu verificar o

perfil dos hipertensos e classificação de risco para DCV, bem como, as ações desenvolvidas pela equipe da ESF.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Hipertensão Arterial Sistêmica.

PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE PIRAPORA/MG

Jane Aparecida Chamone Almeida

Leticia Oliveira Silva

Leila das Graças Siqueira

RESUMO

A hanseníase é considerada uma doença crônica granulanatosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, bacilo de álcool-ácido resistente em forma de bastonete intracelular obrigatório. É considerada uma doença infectocontagiosa por acometer qualquer indivíduo independente da faixa etária, raça e/ou gênero. Assim, este estudo teve como objetivo verificar a incidência da hanseníase no município de Pirapora-MG no período de 2011 a 2015 com base no banco de dados do sistema de Informação de agravos Notificados (SINAN) do serviço de vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde. Verificou-se que nos cinco anos pesquisados foi registrado e confirmado 86 casos da doença, com o predomínio da classificação operacional multibaclar que representou mais da metade dos casos registrados. Identificou-se que a forma clínica Dimorfa e wichowiana foram mais frequentes nos últimos quatro anos e que a população mais afetada foi a masculina. Este estudo contribui para alertar aos gestores de saúde sobre a importância da inserção de medidas de controle da hanseníase no calendário anual de atividades prioritárias de saúde além de servir para o planejamento de medidas e estratégias de educação em saúde que visem à interrupção da cadeia de transmissão da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase. *Mycobacterium leprae*. Epidemiologia. Prevalência. Incidência.

FISIOTERAPIA

ANÁLISE BIOFOTOGRAFÉTRICA COMPARATIVA DAS TÉCNICAS OSTEOPÁTICA (TEM/RPI) E CINESIOTERÁPICAS (ALONGAMENTOS FNP E ESTÁTICO) NA FLEXIBILIDADE

Amanda Oliveira Costa

Janiele Pereira Gonçalves

Jean Claude Lafeta

RESUMO

A flexibilidade consiste na habilidade da unidade musculotendínea em alongar-se enquanto um segmento corporal ou articulação se movimenta. A fisioterapia têm utilizado vários procedimentos para promover o aumento deste componente fisiológico, tais como as técnicas cinesioterápicas de alongamentos Estático, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e Músculo Energia (TEM). No entanto, são limitadas no momento as evidências que comparam essas técnicas no aprimoramento da flexibilidade. Realizar uma análise biofotogramétrica

comparativa das técnicas osteopática e cinesioterápicas na flexibilidade. Trata-se de uma pesquisa quase-experimental, de corte transversal e análise quantitativa dos dados. Participaram desta pesquisa 35 acadêmicos, do gênero feminino, com idade entre 20 a 40 anos. Todos os sujeitos da amostra foram submetidos à análise da flexibilidade dos isquiotibiais (biofotogrametria angular) antes, logo após os procedimentos fisioterapêuticos e 30 minutos posteriores ao pré-teste. A coleta de dados ocorreu em três momentos distintos, com intervalo de uma semana entre cada técnica fisioterápica aplicada (Alongamento Estático Passivo, Alongamento por FNP e Relaxamento Pós-Isometria). Para o tratamento estatístico foi utilizado o software *Statistical Package for the Social Science* - SPSS 20.0, com análise descritiva (média, desvio padrão e frequências), de distribuição da amostra (*Shapiro Wilk*) e aos testes paramétricos Anova para amostras emparelhadas e *Split Plot* Anova, com nível de significância de 5%. Evidenciou-se um aumento significativo da flexibilidade ($p < 0,001$) com a aplicação das técnicas cinesioterápicas e osteopática, mantendo-se elevadas por 30 minutos. Entretanto, não foi observada uma diferença significativa ($p < 0,202$) entre as técnicas avaliadas.

Palavras-chave: Fisioterapia. Flexibilidade. Alongamento. Osteopatia.

ANÁLISE BIOFOTOGRAFÉTRICA COMPARATIVA DO ALONGAMENTO POR FACILITAÇÃO NEURO PROPRIOCEPTIVA - FNP NO MEIO HÍDRICO E SOLO

Ariadne Peixoto Leite
Leydianna Mayelle de Araújo Alves
Jean Cloude Lafetá

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar através da biofotogrametria comparativa a técnica de alongamento por facilitação neuroproprioceptiva no meio hídrico e no solo. Trata-se de um estudo quase experimental, com análise transversal e quantitativa dos dados. A amostra foi composta por 30 acadêmicas do curso de Fisioterapia, com média de idade igual a 22,86 ($\pm 2,20$) anos, sendo selecionadas de forma aleatória por conveniência. Para coleta foram utilizados um formulário de avaliação física, balança mecânica antropométrica, câmera digital com tripé, marcadores anatômicos, divã e piscina terapêutica. Todas as participantes assinaram o termo de consentimento e logo após foram submetidas ao pré e pós-teste, através de uma análise biofotogramétrica da flexibilidade dos isquiotibiais e foram submetidos ao alongamento FNP no solo e no meio hídrico. No tratamento dos dados recorreu-se a estatística descritiva, com médias, desvio padrão e frequências. Na análise da distribuição da amostra utilizou-se o teste Shapiro-Wilk. Para avaliar as variáveis dependentes no pré e pós-teste foram utilizados os testes ANOVA para amostras emparelhadas. Já para verificar os resultados entre o meio hídrico e solo utilizou-se os testes *Split Plot ANOVA* e Pós-Hoc de *Bonferroni*, com nível de significância de 5%. Como resultados observou-se um aumento significativo da flexibilidade no membro experimental após aplicação do alongamento FNP tanto no solo ($p < 0,001$) como no meio hídrico ($p = 0,001$). No entanto, não foi verificada diferença significativa entre os grupos, demonstrando que este procedimento cinesioterápico, é efetivo para o ganho imediato da flexibilidade, sem diferenciar-se do meio a ser aplicado.

Palavras-chave: Flexibilidade. Hidroterapia. Exercícios de Alongamento Muscular.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A TERAPIA MANUAL E A CINESIOTERAPIA NO GANHO DE FLEXIBILIDADE

Amanda Cristina Soares da Silva
Jean Claude Lafetá

RESUMO

A flexibilidade é a capacidade de movimentar uma articulação através da sua amplitude de movimento, sendo um componente importante para a saúde e para a qualidade de vida. Existem várias técnicas que o fisioterapeuta utiliza para atuar no ganho da flexibilidade, como procedimentos cinesioterápicos e da terapia manual, no entanto, existem poucas publicações que comparam a eficiência desses métodos. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa entre a terapia manual e a cinesioterapia no ganho de flexibilidade. Participaram desta investigação 60 acadêmicas dos cursos de saúde das Faculdades Unidas do Norte de Minas (Campus Amazonas), subdivididas igualmente nos grupos Cinesioterapia (alongamento estático passivo), Terapia Manual (liberação miofascial) e Controle. A avaliação de flexibilidade (goniometria da coluna cervical) ocorreu antes, depois e após 30 minutos da realização dos procedimentos fisioterapêuticos. Os dados foram tabulados e analisados por meio do programa *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS - versão 20.0), no qual recorreu-se a estatística descritiva, distribuição amostral e testes paramétricos ANOVA para amostras emparelhadas e *Split Plot* ANOVA, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que tanto a técnica cinesioterápica quanto a de terapia manual proporcionou de forma imediata um aumento significativo da flexibilidade cervical, entretanto, não foi observada diferença significativa entre os procedimentos fisioterápicos avaliados.

Palavras-chave: Fisioterapia. Flexibilidade. Alongamento Muscular. Liberação Miofascial.

ANÁLISE DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ellen Sabrina Rodrigues Vieira
Leila Gonçalves Souto
Renata Ribeiro Durães

RESUMO

A cirurgia de revascularização do miocárdio é um dos procedimentos mais realizados no Brasil na área cardiológica e acarreta um alto custo para o Sistema Único de Saúde (SUS), devido a algumas complicações pós-operatórias, resultando em uma diminuição da força dos músculos respiratórios e perda significativa dos volumes pulmonares, induzindo a um prolongado tempo de internação. O objetivo deste estudo foi verificar se a força dos músculos respiratórios em pacientes pré-operatório difere no pós-operatório em cirurgia de revascularização do miocárdio. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, foi realizada uma busca de artigos científicos nacionais, publicados no período compreendido entre janeiro de 2012 a outubro de 2016, indexados nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Bireme, Periódicos Capes. Foram encontrados 159 artigos

pesquisados com as palavras-chave, após o refinamento de busca, 23 artigos estavam relacionados ao tema, porém, somente 07 preencheram os critérios de inclusão, dentre eles a maioria apontou uma diminuição na PImáx e na PEmáx no pós-operatório. Observou-se que após a cirurgia de revascularização do miocárdio há uma redução significativa da força dos músculos respiratórios que pode apontar um agravante para a recuperação nesse período. Porém, percebe-se que há estudos que contrapõe essa teoria. Isso demonstra a necessidade de novos estudos na área.

Palavras-chave: Força Muscular Inspiratória. Força Muscular Expiratória. Revascularização Miocárdica.

AVALIAÇÃO DA DOR EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

Nayane Abgail Dourado Gomes
Nicole Karoline Afonso Rodrigues
Renata Ribeiro Durães

RESUMO

O objetivo deste estudo é avaliar a intensidade da dor no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica onde foram realizadas as buscas por artigos científicos nacionais publicados no período de 2005 a 2016 indexados na base de dados eletrônicos: LILACS, BIREME E GOOGLE ACADÊMICO. Foram encontrados 14 artigos sobre o tema, no qual foram selecionados 5 artigos para o presente estudo. Para avaliação da dor a escala mais utilizada foi a Escala Numérica Verbal e somente um estudo utilizou o questionário McGill. Nos estudos analisados notou-se que a intensidade da dor relatada pela maioria dos pacientes foi de dor leve a moderada, com destaque de um paciente que relatou dor de intensidade insuportável. Controlar a dor do paciente é importante para que possa ser diminuída e controlada as complicações no pós-operatório. Percebe-se então a importância de se realizar mais estudos a este respeito, pois a analgesia é um aspecto importante para que o paciente possa cooperar com o tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia Cardíaca. Pós-operatório. Dor.

AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

Camila Magalhães Rabelo Barbosa
Sara Carolyn Dias
Renata Ribeiro Durães

RESUMO

As investigações atuais na unidade de terapia intensiva mostra o trabalho feito pelos Fisioterapeutas Intensivista na prevenção e recuperação do paciente crônico-degenerativo utilizando protocolos de mobilização como tratamento. A mobilização precoce é conduzida por exercícios que aumentam a produção de ocitocinas anti-inflamatórias e endorfinas, aumenta a amplitude de movimento e reduz riscos na internação e pós-internação hospitalar, essa terapêutica é utilizada em outros hospitais de cidades e estados diferentes mas não existe

dados que comprovam que é existente e executado o protocolo de mobilização precoce no município. O objetivo desse trabalho foi aplicar um questionário para fisioterapeutas que trabalham na UTI dos hospitais da cidade de Montes Claros para avaliar se realmente existe o protocolo de atendimento de mobilização precoce e se ele é realizado. Metodologicamente se trata o de um estudo descritivo, quantitativo de corte transversal utilizando um questionário estruturado com forma de coleta de dados. Foram selecionados 3 hospitais para avaliação. Resultados: observa-se que nos hospitais em questão (100%) da mobilização precoce executada são por profissionais fisioterapeutas, mas somente (85%) realiza a MP em relação ao protocolo pré-estabelecido, em (42%) dos casos isso é uma realidade, mas para (16%) está em andamento e para (42%) não existe um protocolo pré-estabelecido. Conclusão: Verificamos que nos hospitais que foram aplicados os questionários, os fisioterapeutas realizam a mobilização precoce no âmbito das UTI's, realizam frequentemente a mobilização precoce nos períodos sendo a maioria manhã e/ou tarde, no entanto a utilização do protocolo de mobilização precoce ainda não é uma realidade certa em alguns hospitais.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Mobilização Precoce. Fisioterapia.

CAPACIDADE COGNITIVA E FUNCIONALIDADE DO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Andreia Cristine Pereira Rocha Alves
Bruna Larissa Santos Silveira
Daylane Alkmim Lima

RESUMO

Nas últimas décadas a expectativa de vida da população tem aumentado, sendo necessária atenção com o envelhecimento, pois ele traz mudanças morfofuncionais com decrescente perda neuronal que pode levar o idoso a ter distúrbios cognitivos. A institucionalização é importante no acolhimento dos idosos que têm uma ambientação que o estimula a fazer atividades, favorecendo a uma melhor qualidade de vida física e mental. O objetivo desse estudo é verificar a capacidade cognitiva dos idosos. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, de corte transversal, a amostra será composta por indivíduos a partir dos 60 anos de idade com amostra calculada em 41 idosos. Para coleta de dados utilizou-se os questionários MEEM (Mini- Mental State Examination- MMSE) onde verifica a capacidade cognitiva e Pfeiffer que analisará a funcionalidade dos idosos. Os dados foram tabulados e digitados no programa *Microsoft Office Excel 2010*[®] e as análises realizadas através do *Software Statistical Package for the Social Sciences*[®] V17.0. Os dados dos participantes serão mantidos em sigilo seguindo os cuidados éticos da Resolução 466/12. O desempenho cognitivo e o equilíbrio funcional do idoso na ILP apontaram que podem melhorar com programas de saúde e estímulo constante. A fisioterapia é importante neste processo proporcionando a prevenção, reabilitação e manutenção das funcionalidades do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Institucionalização. Funcionalidade. Cognição.

DISFUNÇÃO SEXUAL E SEXUALIDADE FEMININA: A PERSPECTIVA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA

Arlete Sampaio dos Santos Castro
Gisele Pereira Gonçalves
Daylane Alkmim Lima

RESUMO

A sexualidade pode ser compreendida em vários contextos de acordo com Organização Mundial de Saúde estabelecendo um aspecto importante dos seres humanos, englobam questões referentes à saúde e ao bem estar dos indivíduos é indispensável aos seres humanos, sendo ainda mais relevante para as mulheres. O objetivo deste estudo será retratar a sexualidade feminina correlacionada às disfunções sexuais e atuação da fisioterapia. Trata-se de uma abordagem de caráter qualitativo descritivo de natureza básica. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, trazendo a literatura pertinente ao assunto retiradas das principais fontes de periódicos, do período correspondente de 2010 a 2016, da base de dados LILACS, BIREME E SCIELO e ainda, alguns outros importantes autores de anos anteriores. Para uma boa qualidade de vida as mulheres devem exercer a sexualidade plena e satisfatória, contudo muitas delas apresentam disfunções sexuais, isso interfere de forma negativa em sua vida e na relação com o companheiro, apesar disso poucas procuram auxílio, por vergonha, desconhecimento, ausência de percepção corporal ou às vezes não acreditam na eficácia do tratamento. A atuação do fisioterapeuta pode ser sugerida como terapêutica essencial no que diz respeito às disfunções sexuais feminina sendo assim possível amenizar os efeitos negativos desses acometimentos. Por fim, a fisioterapia em conjunto com outros profissionais apresenta bons resultados nos tratamentos das disfunções sexuais femininas, quando essas estão relacionadas a alterações da musculatura do assoalho pélvico.

Palavras-chave: Fisioterapia. Sexualidade Feminina. Disfunções Sexuais. Tratamento.

DRENAGEM LINFÁTICA NO PÓS - OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Izabel Borges Andrade
Michelle Gonçalves Pereira
Wellington Danilo Soares

RESUMO

A drenagem linfática é um tipo de técnica no qual tem o objetivo de eliminar o excesso de líquido corporal desenvolvendo assim um equilíbrio hídrico. A técnica é utilizada como uma parte do tratamento e são indicados em edemas, insuficiências venosas, regeneração tecidual e nos pré e pós-operatórios. O Brasil lidera o ranking mundial em cirurgias plásticas, sendo a abdominoplastia uma das mais realizadas. A abdominoplastia é um procedimento cirúrgico no qual é feito a remoção de tecidos com excessos de gordura localizada, flacidez devido a gravidez ou o extremo emagrecimento, diástase e abaulamento do abdome. Tem como objetivo explorar os estudos dentro da área da Fisioterapia Dermatofuncional no pós-operatório de abdominoplastia utilizando técnicas de drenagem linfática manual. Trata-se de uma revisão de literatura composta de artigos científicos encontrados nos bancos de dados indexados da *lilacs*, *bireme*, *scielo* e Google Acadêmico publicados na língua portuguesa, entre os anos 2012 a 2016. Foram encontrados 724 artigos, sendo selecionados 17 que preencheram os critérios de inclusão. Conclui-se, com esse estudo, que a drenagem linfática

no pós-operatório de abdominoplastia não oferece nenhum risco para o paciente, mas sim diversos benefícios, ajudando o paciente a ter um pós-operatório sem nenhuma complicação, melhorando a qualidade de vida e ainda promovendo a recuperação mais rápida da abdominoplastia.

Palavras-chave: Drenagem Linfática. Pós-operatório. Fisioterapia Dermatofuncional. Abdominoplastia.

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA ENTRE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Camila Graziela Nascimento Lopes
Neiva Fonseca Soares
Wagner Luiz Mineiro Coutinho

RESUMO

Averiguar associação entre qualidade de vida e domínios (físico, psicológico, social e ambiental) com condições individuais, ocupacionais e organizacionais entre professores do ensino superior. Estudo transversal analítico envolvendo 115 professores de uma instituição Norte-Mineira. Dados via *on-line*, por meio de *de-mail* utilizando-se questionários validados para uso no Brasil. Realizou-se regressão logística, mantendo no modelo final, variáveis que se associaram com qualidade de vida e domínios considerando $p \leq 0,05$. Registrou-se associação entre domínio físico e baixa autopercepção da saúde (OR=8,76; $p=0,001$), baixa percepção do domínio físico/saúde de qualidade de vida no trabalho (OR=8,71; $p=0,000$), relacionar sintomas osteomusculares nos ombros à atividade laboral (OR=4,08; $p=0,033$) e apresentar regular/ruim expectativa profissional quanto à docência (OR=4,99; $p=0,047$). O domínio psicológico associou-se ao estado civil solteiro/divorciado (OR=1,00; $p=0,003$), à baixa percepção dos domínios físico/saúde (OR=22,91; $p=0,000$) e psicológico (OR=5,11; $p=0,032$) de qualidade de vida no trabalho, ao fato de relacionar sintomas osteomusculares nos cotovelos à atividade laboral (OR=4,63; $p=0,057$) e à nunca/quase nunca perceber possibilidade de melhoria salarial (OR=3,45; $p=0,045$). Ao domínio social associaram-se: baixa autopercepção da saúde (OR=2,78; $p=0,054$) e baixa percepção de qualidade de vida no trabalho (OR=5,24; $p=0,002$). O domínio ambiental associou-se à: estado civil solteiros/divorciados (OR=1,00; $p=0,026$) e à baixa autopercepção da saúde (OR=5,02; $p=0,001$). Baixas percepções de qualidade de vida geral nos domínios físico e psicológico associaram-se às condições individuais e ocupacionais e baixas percepções de qualidade de vida geral nos domínios social e ambiental associaram-se às condições individuais.

Palavras-chave: Etiologia. Qualidade de Vida. Saúde do Trabalhador. Docentes.

FORÇA DE PREENSÃO PALMAR E ANTROPOMETRIA EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS

Suely Loiola Silva Teixeira
Valeska Cristina Gonçalves Oliveira
Geraldo de Paula Valle

RESUMO

A força muscular pode ser obtida a partir da força de preensão palmar mensurado através de um dinamômetro portátil de mão, parâmetro essencial na avaliação físico-funcional. **Objetivo:** Correlacionar à força preensão palmar e antropometria em idosos praticantes e não praticantes de atividades físicas. Estudo analítico quantitativo de corte transversal, a amostra foi 44 idosos divididos G1 e G2. Os instrumentos foram: Questionário Internacional de Atividade Física IPAQ, Dinamômetro Hidráulico de Preensão Palmar, Fita Métrica, Balança Mecânica, Bioimpedância Bipolar. Foi utilizado o Teste t- student para o nível de significância. A média de idade G1 71,9 anos ($\pm 7,3$), sendo G2 a média de idade 68,6 ($\pm 5,2$), não houve diferenças significativas nos dois grupos: delta força MD e ND, IMC, IPAQ e G% ($p=0,087$; $r=0,116$; $r=0,100$; $r=0,015$). Idosos praticantes de exercícios físicos aeróbico incluindo a caminhada não desempenharam outras atividades no decorrer do dia, quando comparados aos não praticantes, o tempo de atividades físicas não houve diferenças significativas no ganho de força preensão palmar em idosos praticantes e não praticantes de atividades físicas.

Palavras-chave: Idosos. Força Muscular. Caminhada. Antropometria.

INCIDÊNCIA DE DISFUNÇÕES DA PELE ABDOMINAL EM GESTANTES

Lillian Rodrigues Andrade
Mariana Kelly Teixeira
Wellington Danilo Soares

RESUMO

Durante a gravidez ocorrem varias e constantes alterações fisiológicas ou patogênicas da pele no corpo da mulher. As principais alterações acontecem na pigmentação com a intensificação da cor da linha média do abdome e alteração no tecido conjuntivo com o aparecimento de estrias. objetivou-se avaliar a incidência de disfunções na pele abdominal das gestantes cadastradas nos programas de estratégias da família (ESF's) dos bairros periféricos da cidade de Montes Claros – MG. Trata de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e transversal, composta por 44 mulheres gestantes com idade de 18 a 39 anos e período gestacional entre 16^a a 42^a semanas cadastradas nos ESF's. Como instrumento foi utilizado um questionário composto por questões relacionados a temática investigada, elaborado pelos próprios pesquisadores com tempo médio de preenchimento em média de dez minutos. Todos os dados foram analisados de forma descritiva através do SPSS 22.0. A maioria das gestantes (61,4%) percebeu mudanças na pele durante o período gestacional. As alterações mais citadas foram às manchas e as estrias. Entretanto houve uma prevalência (63,6%) que não relataram desconforto em razão dessas alterações. As alterações mais frequentes (55,4%) foram às estrias. Apesar da maioria das gestantes terem percebido alterações na pele na região abdominal, elas não se incomodam com as mesmas.

Palavras-chave: Gestação. Pele. Abdômen. Alterações.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE- ICS

Fabíola Shirley Mendes Souza
Gisele Rodrigues de Almeida
Renata Ribeiro Durães

RESUMO

Objetivou-se avaliar o nível de atividade física em acadêmicos de Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde-ICS. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, de corte transversal, a amostra foi composta pelos acadêmicos do curso de graduação em enfermagem. Para coleta de dados foi utilizado um questionário que avalia a atividade física IPAQ (Questionário Internacional de Atividade física) adaptado por Benedetti et al 2007 e outro questionário para avaliar o conhecimento dos fatores de risco de doenças cardiovasculares. Os dados foram tabulados no Excel e transferidos para o *Statistical Package For The Social Sciences* SPSSv.17. Após isso realizou-se a análise bivariada que consiste no cruzamento entre a variável dependente (IPAQ) e as demais variáveis. O teste utilizado é o Qui-quadrado, que permite verificar se existe associação entre atividade física e outras variáveis, sendo que o limite de significância estabelecido foi de 0,05. Após o Qui-quadrado tentou-se efetuar teste de comparação de médias entre os grupos (feminino e masculino) e teste de correlação entre idade e IPAQ (quantitativo) com a variável quantitativa do IPAQ, para isso, efetuou-se o pré-teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar se a distribuição dos dados se apresentava em formato de curva Gaussiana ou normal. Após isso, utilizou-se o teste T de Student e o teste de correlação de Pearson. O projeto foi previamente encaminhado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS com parecer consubstanciado 141.033. Após o consentimento das empresas envolvidas, os participantes foram selecionados por adesão voluntária à pesquisa, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Consentiram em participar do estudo 100 estudantes de enfermagem de ambos sexo. A partir da análise de dados com significativa representatividade populacional, registrou-se média de idade de 23,99 anos (\pm IC95%: 23,15–24,82; 20-36) sendo 78% (n=78) dos estudantes sexo feminino; 22% (n=22) estudantes sexo masculino. A partir de tais resultados, verificou-se a necessidade da realização de estratégias para a promoção de saúde no âmbito universitário, principalmente direcionadas para o público masculino.

Palavras-chave: Nível de Atividade Física. Sedentarismo. Doenças Cardiovasculares.

NÍVEL DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

Geisa Priscila Rodrigues dos Santos
Jessica Souza de Oliveira
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

O estresse abrange três estágios que juntos diferem a Síndrome de Adaptação geral: estagio de alarme, resistência e exaustão. avaliar o nível de estresse em estudantes de fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior da cidade de Montes Claros – MG. Trata se de uma pesquisa descritiva quantitativa, comparativa e transversal. A amostra foi composta de 208 participantes, ambos os sexos, faixa etária de 18 a 42 anos, do 5º ao 10º período no curso de Fisioterapia nos turno integral e noturno em uma instituição privada de ensino superior na

cidade de Montes Claros – MG. Para avaliação dos níveis de estresse foi utilizado o Inventário dos Sintomas de Stress Para Adultos de LIPP (ISSL). Os resultados demonstraram que houve uma prevalência do sexo feminino, o turno integral obteve maior número de estudantes. Sendo o 5º período com maior participação dos acadêmicos. Dos 208 estudantes avaliados 125 se encontravam estressados. A fase que predominou foi a de resistência e os sintomas psicológicos. Pode-se concluir que a maioria dos estudantes do curso de fisioterapia encontra-se estressados. Sendo a fase resistência, sintomas psicológicos com maior predomínio entre os estudantes, uma maior frequência no nível de estresse no sexo feminino.

Palavras-chave: Estresse. Estudantes. Universitários. Fisioterapia.

NIVEL FUNCIONAL E DOR EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS

Lidiane Soares Prates
Maria Clara Dias Souto
Renata Ribeiro Durães

RESUMO

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível funcional e dor do ombro afetado de pacientes submetidas a cirurgia de mama. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, de corte transversal. A população foi composta por mulheres atendidas pela Quimioterapia da Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho no município de Montes Claros, MG. A amostra foi constituída por 59 mulheres que obedeceram aos critérios estabelecido. Para coleta de dados foi utilizado o questionário SPADI. A tabulação, análise e interpretação dos dados foram realizadas no programa Microsoft Office excel 2010 e as análises foram realizadas através do SPSS (software Statistical Package for the Social Sciences) 17.0. Nos resultados foram constatados que o tipo de cirurgia que mais predominou foi a mastectomia parcial (44,10%). A média de idade foi de 52,70 anos. As mulheres apresentaram predominantemente a cirurgia no lado esquerdo (66,10%). Na pesquisa as mulheres apresentaram o nível de incapacidade (25,33%). Neste estudo verificou-se que existia associação estatisticamente significativa entre a incapacidade e o tipo de cirurgia (0,046), sendo que a média entre o grupo que retirou a mama totalmente possuiu maior média (33,33) em comparação aos grupos de pessoas que retiraram a mama parcial (24,89) e retiraram o nódulo (9,70). Não se identificou correlação significativa, ou seja, a idade não influenciou nos escores de incapacidade ($p=0,152$, $r=-0,289$) e dor ($p=0,065$, $r=-0,367$). Neste estudo a cirurgia que mais predominou foi a mastectomia parcial, porém foi identificado que a mastectomia total gerou um maior nível de incapacidade nas pacientes.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastectomia. Nível funcional. Dor.

PREVALENCIA DA SINDROME DE BURNOUT EM SERVIDORES DA SEGURANÇA PUBLICA

Dyego Warley da Silva Rosa
Julio Breno Teodoro Santana
Antônio Igor de Castro Alves

RESUMO

A Síndrome de *Burnout* é um esgotamento emocional do trabalhador em relação ao trabalho. O estresse, a fadiga e os níveis elevados de exigências, fazem com que o indivíduo chegue a um desgaste profissional, uma desmotivação no seu ambiente laboral, tendo repercussões na sua vida social, pessoal e profissional. O presente artigo propõe avaliar a prevalência da síndrome nos servidores da segurança pública, pois, os mesmos estão constantemente expostos as grandes pressões e riscos inerentes ao seu trabalho, favorecendo uma baixa auto estima, e um desinteresse pelas atividades ora desenvolvidas, o que causa um grande impacto na sociedade, porque se apresenta num contexto laborativo, o que influencia negativamente, suas relações interpessoais. Algumas profissões sobrecarregam mais seus trabalhadores o que pode acarretar um sofrimento psíquico e mental, quando comparado a outras profissões, como no caso dos servidores da segurança pública. Para tanto, será utilizado o questionário MalaschBurnoutInventory (MBI), validado no Brasil, por Mauricio RobayoTamayo, constituído por 22 afirmações, que avalia as três dimensões afetadas pela Síndrome: a exaustão profissional, a despersonalização e a realização do trabalho.

Palavras-chave: Trabalho. Estresse. Síndrome. *Burnout*. Segurança Pública.

PREVALÊNCIA DE PROBLEMA CRÔNICO DE COLUNA ENTRE RESIDENTES DE ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

Dayane Patricia Dias Hoed
Tátilla Samila Tolentino Nogueira
Wagner Luiz Mineiro Coutinho

RESUMO

Descrever a prevalência de problema crônico de coluna em adultos de situações rural e urbana, a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013, descrevendo-a segundo condições demográficas e socioeconômicas. Estudo descritivo e comparativo com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios. Analisaram-se os dados utilizando-se o programa Stata[®] 11, por meio do módulo *survey*, que considera efeitos da amostragem complexa. as prevalências de problema crônico de coluna, entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente: 18,0% e 21,3%. Quanto ao sexo, em ambas as áreas, as maiores prevalências foram registradas entre mulheres: urbanas (20,9%) e rurais (21,9%). Entre residentes de áreas urbanas, a maior prevalência se deu entre pessoas com idade entre 65/74 anos (29,3%), enquanto entre residente de áreas rurais foi entre aqueles com idade ≥ 75 anos (29,5%). Quanto à raça/cor da pele, entre residentes de áreas urbanas, a maior prevalência registrou-se entre pessoas da raça/cor da pele indígena (26,6%) e entre residentes de áreas rurais entre pessoas da raça/cor da pele preta (24,3%). Quanto ao estado civil, as maiores prevalências se deram entre viúvos, tanto entre residentes de áreas urbanas (28,1%) quanto rurais (31,5%). Quanto ao nível de instrução, as maiores prevalências foram registradas entre pessoas sem instrução/fundamental incompleto, tanto entre residentes de áreas urbanas (24,4%) quanto rurais (25,1%). Conclusão: tanto entre residentes de áreas urbanas quanto rurais, problemas crônicos de coluna, acometem em maior frequência: mulheres, pessoas com mais de 65 anos

de idade, pessoas viúvas e aquelas menos escolarizadas. Nas áreas urbanas acometem em maior proporção pessoas da raça/cor da pele indígena e nas áreas rurais as da raça/cor da pele preta.

Palavras-chave: Doenças da Coluna Vertebral. Autorrelato. Diagnóstico. Inquéritos Epidemiológicos. Epidemiologia Descritiva.

QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PORTADORES DA MICROCEFALIA

Alex Moreira Castro
Mayra Ferreira Rocha
Daylane Alkmim Lima

RESUMO

Objetivou-se avaliar as prevalências da percepção do nível de qualidade de vida e respectivos domínios (físico, psicológico, social e ambiental) de cuidadores de portadores da microcefalia do município de Montes Claros - MG. Trata-se de um estudo analítico, transversal e de representatividade amostral. Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes questionários: *WHOQOL-Bref*, Critério de Classificação Econômica Brasil e Questionário de variáveis demográficas, socioeconômicas, hábitos de vida/atitude, condições de saúde e discentes. Avaliou-se a associação entre percepção do nível de qualidade de vida e respectivos domínios através do Teste Qui-quadrado de Pearson, considerando $p \leq 0,05$. Participaram do estudo 16 cuidadores, e todos responderam os questionários. De modo geral se identificou a prevalência do nível de qualidade de vida de 56% dos cuidadores como (nem ruim, nem boa). Em relação aos domínios físico, psicológico, social e ambiental, as prevalências foram de baixas percepções. Na análise verificaram-se as seguintes prevalências de baixas percepções dos cuidadores de portadores da microcefalia em relação ao nível de QV e domínios: QV (56%), domínio físico (50%), domínio psicológico (56%), domínio social (44%) e domínio ambiental (44%). A partir de tal indício, concluiu-se que as condições socioeconômicas, a falta de infraestrutura e o excesso de cuidados que os cuidadores têm com os portadores da microcefalia impactam negativamente na percepção do nível de QV e de seus domínios físico, psíquico e social, pelos quais estão relacionados à insatisfação com o sono, lazer, capacidade de trabalho, dentre outros.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Microcefalia. Cuidadores.

QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM HIPERTENSOS

Cintia Graciele de Campos
Romulo Ediston Freitas Alves
Wellington Danilo Soares

RESUMO

Entende-se como Qualidade de Vida (QV) o somatório de sensações relacionadas ao bem-estar geral do ser humano. O desenvolvimento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) tem

influência direta na QV do ser humano, sendo que a mesma contribui para o aumento da morbi-mortalidade. O controle da HAS se dá por meio do uso de medicações anti-hipertensivas associado com a prática de atividade física e tem se tornado uma das prioridades para o Programa de Saúde da Família (PSF) que faz o trabalho assistencial, de promoção da saúde, reabilitação de doenças e tratamento de agravos das mesmas. O objetivo foi analisar o nível de qualidade de vida e prática de atividade física em pacientes hipertensos nos PSFs nas cidades de Jaíba/MG e Porteirinha/MG. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e transversal. A amostra foi composta por 119 participantes de ambos os sexos, mas o mais predominante foi o feminino, na faixa etária de 21 a 95 anos ($58,6 \pm 13,5$ anos), selecionada aleatoriamente. Foram utilizados os WHOQOL-BREF e IPAQ versão curta para avaliar a qualidade de vida e nível de atividade física respectivamente. Como resultado foi identificado média regular no questionário WHOQOL-BREF de qualidade de vida e no IPAQ obteve seu percentual de 46,2% considerados ativos e a soma de insuficientes ativos apresentou um percentual de 42,9%. Conclui-se que o nível de qualidade de vida pode ser afetado pela prática de atividade física e a hipertensão arterial.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Hipertensão. Atividade Física. Programa de Saúde da Família. Questionários.

SEGURANÇA CARDIOVASCULAR NA FISIOTERAPIA: RESPOSTAS HEMODINÂMICAS NA TERMOTERAPIA SUPERFICIAL

Beatris Jorge Chaves
Sindy Kamila Souza Gusmão
Jean Claude Lafetá

RESUMO

A termoterapia são recursos terapêuticos empregados para promover um aquecimento local do corpo humano. Sua aplicabilidade, efeitos fisiológicos e terapêuticos estão bem estabelecidos na literatura, no entanto, são limitadas as evidências acerca das alterações cardiovasculares promovidas por esses equipamentos. Analisar a segurança cardiovascular dos recursos fisioterápicos, com ênfase nas respostas hemodinâmicas da termoterapia superficial. Trata-se de um estudo quase experimental, de corte transversal e análise quantitativa dos dados. A amostra foi composta por 33 acadêmicos, de ambos os sexos, com idade entre 18 a 30 anos. Todos os participantes foram submetidos à avaliação das respostas hemodinâmicas (pressão arterial sistólica e diastólica, pressão arterial média, frequência cardíaca, duplo produto) e de saturação de oxigênio antes, durante (a cada cinco minutos) e após à aplicação termoterápica. O experimento ocorreu em duas etapas (uma sessão por semana), sendo realizado o aquecimento superficial por 20 minutos do abdômen, tronco e coxas, de forma alternada com o Thermoderm e Forno de Bier. Os dados foram tabulados e tratados pelo programa SPSS 20.0 for Windows, recorrendo-se à análise descritiva (com médias, desvio padrão e frequências), aos testes de distribuição da amostra (*Shapiro Wilk*) e Paramétrico ANOVA para amostras emparelhadas, com nível de significância de 5%. Evidenciou-se uma segurança cardiovascular na aplicação da termoterapia superficial, pois não houve mudança significativa na PA, FC, DP e SO_2 . No entanto, o Forno de Bier demonstrou um efeito terapêutico na redução da pressão arterial média e diastólica.

Palavras-chave: Fisioterapia. Termoterapia Superficial. Hemodinâmica.

TABAGISMO E SUA RELAÇÃO COM A OBSTRUÇÃO PULMONAR

Dayane Aparecida Damasceno Paulino
Paula Raiane de Souza Silveira
Roseane Durães Caldeira

RESUMO

O tabagismo é considerado um problema de saúde pública no Brasil. Sendo o ato de fumar frequentemente a causa oculta da doença registrada como responsável pela morte. É um dos fatores principais de risco de doenças cardíacas, pulmonar, câncer entre outras. Dentre as doenças pulmonares temos a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Caracterizada pela obstrução do fluxo aéreo, que pode apresentar gravidade de leve a grave; é progressiva, prevenível e tratável e, está associada ao hábito de fumar, a predisposição genética, a poluição do ambiente e a fumaça do fogão a lenha. Os sintomas são tosse crônica e produtiva, dispnéia progressiva e infecções respiratória. Nessa perspectiva objetivou-se avaliar o grau de obstrução brônquica em fumantes e ex-fumantes cadastrados nas ESFs. A avaliação deu-se a partir da aplicação de dois questionários validados, sendo um de sintomas respiratórios e outro sobre o nível de dependência a nicotina de Fagerstrom. A partir do preenchimento dos questionários foi realizada uma avaliação simples e rápida utilizando o pico de fluxo expiratório (PFE). Participaram da pesquisa, 210. Sobre os problemas respiratórios ficou evidenciado que 95 (45,2%) dos participantes acordaram com crise de tosse nos últimos 12 meses. Com relação ao questionário de Fagerstrom 37,58% apresentaram grau elevado de dependência, de acordo com o teste realizado com PFE 84,8%, apresentou algum tipo de obstrução. Os resultados deste estudo demonstram que os usuários ou ex usuários do tabaco apresentam comprometimento respiratório como tosse, além dos valores negativos obtidos através do PFE, sugestivo de algum tipo de obstrução.

Palavras-chave: Tabagismo. DPOC. Estratégia Saúde da Família. Dependência. Avaliação.

TRABALHO ENTRE RESIDENTES DE ÁREAS URBANAS E RURAIS: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

Erika Daniele Barbosa Frois
Karen Michelle Caldeira Pinheiro
Wagner Luiz Mineiro Coutinho

RESUMO

Descrever as prevalências de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho entre residentes de áreas urbanas e rurais, descrevendo-as segundo condições demográficas e socioeconômicas. Estudo descritivo e comparativo com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios. Analisaram-se os dados utilizando-se o programa Stata® 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. As prevalências de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente: 2,7% e 0,9%. Tanto entre residentes de áreas urbanas quanto rurais, as

maiores prevalências se deram respectivamente entre: mulheres (3,6% e 1,3%); pessoas na faixa etária de 30/59 anos (3,5% e 1,3%); da raça/cor da pele branca (3,1% e 1,1%). Simultaneamente, as maiores prevalências entre trabalhadores de áreas urbanas e rurais, ao considerar o estado civil, se deram entre divorciados (4,2%) e casados (1,1%) e ao considerar o nível de instrução, se deram entre pessoas com nível superior completo (3,8%) e sem instrução/fundamental incompleto (0,8%). As prevalências são merecedoras de atenção. Independente da condição urbana ou rural, as maiores prevalências se deram entre: mulheres, pessoas na faixa etária de 30/59 anos, da raça/cor da pele branca. Entre trabalhadores de áreas urbanas foram mais prevalentes entre divorciados e pessoas com nível superior de escolaridade, enquanto entre trabalhadores de áreas rurais foram entre pessoas casadas e instrução/fundamental incompleto.

Palavras-chave: Transtornos Traumáticos Cumulativos. Autorrelato. Diagnóstico. Inquéritos Epidemiológicos. Epidemiologia Descritiva.

FONOAUDIOLOGIA

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Cleomarcia Mineiro de Oliveira
Daniele Santos Macêdo
Álvaro Parrela Piris

RESUMO

O professor deve estar preparado para assumir tal tarefa, que não é das mais fáceis, portanto é necessária uma ampla capacitação destes profissionais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção do professor em relação à educação inclusiva na rede municipal de ensino na cidade de Montes Claros-MG o mesmo ainda apresentou como objetivos específicos: analisar a preparação dos professores do ensino infantil em escolas municipais para lidar com as crianças com Necessidades Educativas Especiais - NEE; identificar possíveis estratégias que os professores utilizam para garantir o ensino do aluno com NEE e por fim descrever sobre as atividades lúdicas ajudam a promover a criatividade das crianças com NEE. Para tanto, os procedimentos metodológicos basearam-se em pesquisa de campo. A pesquisa se caracterizou como descritiva e qualitativa de corte transversal. A amostra da população foi constituída por trinta Professoras, da rede Municipal de Montes Claros/MG que tenham trabalhado com alunos com NEE. Os dados utilizados foram obtidos por meio de um questionário elaborado e estruturado. Nos quais, buscou-se verificar como as crianças com NEE desenvolvem as capacidades de iniciativa e autonomia entre outras indagações pertinentes ao estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FUNORTE/SOEBRAS (parecer nº1. 749.846/2016) e identificou que as Escolas não oferecem boas possibilidades de adequar o currículo às características das crianças com NEE, embora os Professores recorram de forma sistemática a diferentes atividades no planejamento das suas atividades letivas.

Palavras-chave: Educação Especial. Professores. Interação Social.

A PERSPECTIVA DOS PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA QUANTO AO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Ana Flávia Mendes da Silva
Priscylla Chinorrara Gomes Soares
Vanessa Souza de Araújo Saeger
Stéffany Lara Nunes Oliveira

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar e descrever as dificuldades que os pais apresentam quanto ao processo de inclusão dos seus filhos, verificando quais habilidades apresentam maiores dificuldades. Participaram desta pesquisa 41 pais que tinham crianças e/ou adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista e que são atendidos em uma associação de apoio as crianças autistas, ANDA (Associação Norte Mineira de apoio ao Autista). As maiores dificuldades encontradas foram nas áreas do desenvolvimento neuropsicomotor (53%), comportamental (50%), relações interpessoais (60%). Embora sejam os com maiores representatividades, nota-se que as diferenças são poucas. Dos pais entrevistados 72% consideram que a autonomia menos contribui para o desenvolvimento do filho, já a comunicação é a área que mais contribui (72%). Conclui-se que os pais de crianças com TEA, sentem falta de mais conhecimento a respeito do TEA, pois eles apresentam dificuldades em como agir e ajudar seu filho. Os pais demonstraram estar desorientados sobre inclusão. Dessa forma nota-se que os pais consideram-se despreparados e necessitam de ajuda, a fim de melhorar o desenvolvimento da linguagem, interação social e de como podem contribuir para a inclusão dos seus filhos.

Palavras-chave: Transtorno Autístico. Educação. Comunicação.

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUEIXAS VOCAIS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES

Maykon Leonardo Almeida Costa
Sávia Lorranny Ferreira Da Hora
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

RESUMO

Verificar a associação entre queixas vocais e atividade física em professores de escolas públicas na cidade de Montes Claros – MG. Trata-se de um estudo transversal analítico, cuja amostra foi composta por 681 professores. A variável dependente referiu-se às queixas vocais e foram dicotomizadas. Aqueles professores que referiram até três sintomas vocais foram considerados sem queixa vocal e os com quatro ou mais sintomas foram considerados com queixa vocal; as independentes foram questões relacionadas aos aspectos sócio-demográficos, ocupacionais, hábitos e saúde. Para verificar a atividade física foi aplicado o *International Physical Activity Questionnaire* – IPAQ, a qualidade de vida foi avaliada pelo WHOQOL-Bref. Procedeu-se a análise bivariada por meio do teste qui-quadrado de *Pearson*. Aquelas que apresentaram nível descritivo $p \leq 0,20$ foram selecionadas para análise de regressão múltipla de *Poisson* com variância robusta ($p \leq 0,05$). Dos 681 professores, 82,1% eram do sexo feminino, 26,7% relataram mais de três queixas vocais e 50,2% eram sedentários. A falta

de atividade esteve presente como fator associado em professores com mais de três queixas vocais. O presente estudo permitiu concluir que há associação entre queixas vocais e a falta de atividade física. Portanto faz-se necessário a conscientização dos professores quanto a prática de atividade física para a saúde vocal.

Palavras-chave: Voz. Disfonia. Exercício físico. Sedentarismo.

ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM VOZ- BIONORTE

Luiza Augusta Rosa Rossi Barbosa
Micaela dos Santos Silva
Núbia Milenna Neves Pereira

RESUMO

Introdução: A atividade física pode ser entendida como qualquer movimento corporal, produzido pela musculatura esquelética, que resulta em gasto energético. **Objetivo:** verificar os efeitos da atividade física para a voz em professores do 1º ao 5º ano das escolas Municipais de Montes Claros- MG. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 226 professoras das escolas municipais da cidade de Montes Claros, no qual as mesmas responderam os questionários, Sociodemográfico, Qualidade de vida em voz (QVV) e a Atividade Física Habitual de Baecke (AFH). **Resultados:** dados sociodemográficos demonstram que a maioria é casada, tem mais de 40 anos de idade. No item de escolaridade das professoras, observou-se a prevalência da mesma com ensino superior. As professoras apresentaram valores equivalentes nos níveis de atividade física no trabalho e atividade física no lazer. Observou-se que os resultados do item sócioemocional apresentam maior impacto na Qualidade de Vida em voz das professoras. De forma geral a atividade física teve fraca correlação com a qualidade de vida em voz. **Conclusão:** Verificou-se que a grande maioria das professoras praticam atividade física habitual, assim ocasionando benefícios para a qualidade vocal. Em relação às professoras que não praticam atividades físicas pode-se observar um maior índice de queixas vocais do item sócioemocional.

Palavras-chave: Atividade Física. Professora. Qualidade de Vida. Voz.

FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA

Lenilde Marques Gonçalves
Marta Cristina Martins de Araújo
Mirna Rossi Barbosa Medeiros

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar os fatores associados aos Transtornos Mentais Comuns (TMC) em acadêmicos de Fonoaudiologia. Foram entrevistados 50 acadêmicos. Para a coleta de dados foram utilizados instrumentos que avaliam idade, gênero, estado civil, período de graduação, ocupação, forma de acesso ao ensino superior e renda, alimentação, tabagismo, consumo de álcool, prática de atividade física, nível de sonolência diurna, e nível

de TMC. Para a análise estatística, foi realizado cálculo de regressão logística binária para investigar os fatores associados ao TMC, e teste do Qui-quadrado para verificar associação entre TMC e período do curso. De acordo com o estudo foi possível observar que a maioria dos estudantes apresentaram um escore acima de quatro pontos, que corresponde à presença de TMC, sendo que a prevalência aumenta conforme o período da graduação. Na análise bivariada, morar longe da família e apresentar níveis anormais de sonolência diurna estiveram associados à presença de TMC. Na análise conjunta, apenas sonolência diurna permaneceu no modelo final, onde a prevalência de TMC foi maior em quem apresenta níveis anormais de sonolência diurna. É preciso que a instituição adote estratégias para reduzir os Transtornos Mentais Comuns, reveja as metodologias utilizadas e a carga horária do curso.

Palavras-chave: Estresse. Acadêmicos. Ensino Superior. Fonoaudiologia.

ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL EM CANTORES LÍRICOS

Leonardo Lopes Ribeiro de Souza
Thiago Fernandes Alves
Antônio Normando Freire da Silva
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar a Percepção Vocal e Índice de Desvantagem no Canto Clássico em Cantores Líricos de uma escola pública de canto de Montes Claros. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, transversal e analítica com a população de 30 indivíduos, sendo estes alunos e professores do curso técnico de canto. Foi aplicado o questionário *sociodemográfico*, econômico, voz e Índice de Desvantagem no Canto Clássico (IDCC). Para comparar os grupos de incapacidade, desvantagem e defeito quanto aos domínios do IDCC foi realizado o teste Mann-Whitney, na análise dos resultados, o nível de significância adotado foi de 0,05 (5%). Os resultados mostram uso intensivo da voz falada (53,4). Dentre os sinais e sintomas de problemas vocais a mania de pigarrear é mais prevalente (53,3). Observa-se que 40,0% relataram esta sensação pelo período de mais de um mês. Houve uma diferença estatisticamente significativa na subescala de autopercepção vocal (defeito), correspondente ao domínio orgânico, associado à autopercepção das características da emissão vocal.

Palavras-chave: Música. Canto. Voz. Distúrbios da Voz.

NÍVEL DE ANSIEDADE E O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Marcos Carvalho dos Santos Junior
Simone Cássia Vieira Gomes
Dra. Luíza Augusta Rosa Rossi-Barbosa

RESUMO

Introdução: a entrada em uma instituição de ensino superior deixa o acadêmico vulnerável a uma nova realidade, onde requer maiores responsabilidades, podendo deixar o acadêmico mais ansioso e depressivo. **Objetivo:** identificar o nível de ansiedade dos estudantes de

Fonoaudiologia, os principais sinais e sintomas presentes ao falar em público. **Metodologia:** Este estudo buscou identificar os sintomas apresentados de ansiedade e medo de falar em público em acadêmicos de Fonoaudiologia. Os alunos responderam ao questionário sociodemográfico, aos protocolos de autoavaliação Inventário de Beck (BAI) e a Escala de Autoavaliação ao Falar em Público (SSPS). **Resultados:** participaram da pesquisa n=50 estudantes do curso de graduação em Fonoaudiologia com idade entre 18 a 46 anos. A maioria não trabalha, é o primeiro curso superior e faz uso de algum auxílio do governo. Os resultados evidenciaram que o oitavo período apresenta os maiores escores tanto na escala de ansiedade BAI, quanto no medo de falar em público SSPS. **Conclusão:** os resultados desta pesquisa permitem concluir que os acadêmicos do curso de fonoaudiologia ingressantes e concluintes apresentam uma auto avaliação negativa no que se refere a situações de falar em público, evidenciando que a ansiedade esta presente na vida do acadêmico em fonoaudiologia durante todo o percurso de graduação em maiores e menores níveis, de acordo com o período cursado.

Palavras-chave: Medo. Ansiedade. Fonoaudiologia. Fobia Social.

O CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM INFANTIL

Bruno Santos Costa
Stéffany Lara Nunes de Oliveira

RESUMO

Este estudo teve por objetivo verificar o conhecimento das gestantes sobre o desenvolvimento da linguagem infantil em sua normalidade, assim levantando as principais fontes que as gestantes obtêm informações sobre a linguagem infantil; investigando a importância dada à estimulação da linguagem nos primeiros anos de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem, qualitativa e transversal, aplicada às gestantes que fazem pré-natal no Sistema único de Saúde – SUS da cidade de Montes Claros-MG, em forma de entrevista, durante o segundo semestre de 2016. **Resultados:** Mesmo não tendo conhecimento específico na área da linguagem, as gestantes exemplificaram situações onde a linguagem se encontra presente, no entanto não demonstraram um interesse maior sobre o desenvolvimento da linguagem da criança na infância, mas salientaram que há sim uma importância em destinar às crianças informações que as ajude no desenvolvimento da linguagem. **Conclusão:** Conclui-se que há sim uma noção quanto à linguagem em seu conceito, porém não tendo foco no desenvolvimento infantil; usando como base de pesquisa os meios eletrônicos para se obter informações quanto à gestação; e sim, dando importância à estimulação durante os primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Gestantes. Linguagem. Linguagem Infantil.

PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS ORAIS DELETÉRIOS EM ACADÊMICOS DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Daniele Pereira Da Silva

Marisa Kellen Santos De Moraes
Rennan Reis De Paula
Stéffany Lara Nunes Oliveira

RESUMO

A Disfunção Temporomandibular (DTM), pode ser de ordem funcional e/ou estrutural. O objetivo dessa pesquisa é avaliar a prevalência de sinais e sintomas de DTM em acadêmicos do curso de graduação em Fonoaudiologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE e correlacioná-los a presença de hábitos orais deletérios. Com uma amostra de 103 alunos, foi utilizado um questionário auto-preenchível contendo 10 questões sobre DTM de acordo com Índice anaminésico de Fonseca e um *checklist* contendo 14 hábitos descritos por Friction e Dubner (2007), sobre os hábitos orais deletérios e ambos foram aplicados no mesmo momento. A média de idade foi de 21 anos, a população apresentou-se (87%) do sexo feminino e (12,6%) do sexo masculino o que reflete uma participação maior das mulheres no curso de Fonoaudiologia. Entre os sintomas mais assinalados, estão à presença de tensão ou nervosismo (71,84%), dores de cabeça frequente (região temporal/occipital) (26,21%), hábito de apertar ou ranger os dentes (25,24%), ruídos nas Articulações Temporomandibulares quando mastiga ou abre a boca (24,27%) e dores na nuca e torcicolo (23,30%). Em relação aos hábitos orais, observou-se maior prevalência em mascar chicletes (31,1%), seguidos de morder objetos, roer unhas e morder os lábios (cada um com 23,3%). Os sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular mostraram-se prevalentes entre os avaliados assim como a presença de hábitos orais deletérios, o que poderia levar a uma possível associação entre ambos.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Hábitos Oraís Deletérios. Fonoaudiologia.

QUALIDADE DE VIDA E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM ACADÊMICOS DE FONOAUDIOLOGIA

Carla Gabriela da Costa Lima
Laila Antonianny Santos
Mirna Rossi Barbosa Medeiros

RESUMO

Introdução: o ingresso à universidade se relaciona a uma série de mudanças pessoais, pois a demanda dos trabalhos escolares está associada à modificação do estilo de vida. **Objetivo:** avaliar a qualidade de vida de acadêmicos de Fonoaudiologia, comparando com o período do curso e relacionando aos fatores de risco para Doenças Crônicas Não-Transmissíveis. **Método:** este estudo caracterizou-se como quantitativo, transversal, com análises comparativas, realizado com 50 acadêmicos do curso de graduação em Fonoaudiologia de uma instituição de ensino superior privada do município de Montes Claros – MG. Para o tratamento estatístico, foi utilizado o programa IBM SPSS™ (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 19.0, e realizados cálculos de frequência absoluta e relativa, medidas de tendência central, testes de comparação ANOVA e T de Student. **Resultado:** dos 50 estudantes, 41 são do sexo feminino, apresentam idades entre 18 a 46 anos. A grande maioria não consome a quantidade recomendada de frutas e hortaliças, metade deles é irregularmente ativo ou sedentário, 62% apresentam de três a sete fatores de risco, que estão relacionados

com uma pior qualidade de vida. Com relação ao componente mental da qualidade de vida, houve diferença significativa entre 1º e 8º período e entre 5º e 8º período. **Conclusão:** há uma depreciação negativa na qualidade de vida desses universitários, que está associada a fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis e pode se modificar ao longo da graduação.

Palavras-chave: Estilo de vida. Qualidade de vida. Estudantes. Fonoaudiologia.

RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO COM APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL E GRAU DA PERDA AUDITIVA

Maria Edith Alves Almeida Mendes
Paula Sabrina Dias Oliveira
Mirna Rossi Barbosa Medeiros

RESUMO

Os aparelhos de amplificação sonora são recursos importantes no processo de reabilitação, inserindo o indivíduo no convívio social e reduzindo suas limitações. O objetivo do estudo foi verificar a associação entre o grau da perda auditiva e a satisfação do usuário com o Aparelho de Amplificação Sonora Individual. Estudo de caráter quantitativo, transversal, com análise comparativa, realizado com 134 indivíduos contemplados com o aparelho auditivo entre janeiro de 2010 e agosto de 2011. Foi utilizado o protocolo de autoavaliação para verificar a satisfação do usuário com o aparelho. A coleta dos dados foi realizada por meio de visitas domiciliares aos usuários. A análise estatística foi realizada por meio do Teste Qui-quadrado para verificar associação entre satisfação e grau da perda auditiva. Houve associação entre grau da perda e Fator 2 do questionário, que corresponde à relação entre o indivíduo e o meio, sendo que os indivíduos com perda leve a moderada apresentaram os melhores resultados de satisfação. Muitas pessoas relataram que não estavam fazendo uso do aparelho. Embora os escores de satisfação geral tenham sido semelhantes em pessoas com diferentes graus de perda auditiva, aquelas com perda leve a moderada estão mais satisfeitas com o aparelho em relação ao meio. Algumas medidas devem ser tomadas, com o objetivo de aumentar a adesão do paciente ao uso constante do aparelho, como o monitoramento desse paciente pela Atenção Primária à Saúde, através de visitas regulares e o treinamento auditivo pelo fonoaudiólogo.

Palavras-chave: Satisfação do Paciente. Perda Auditiva. Auxiliares de Audição.

RELAÇÃO ENTRE SATISFAÇÃO E AUTOPERCEPÇÃO DE DESVANTAGEM AUDITIVA EM USUÁRIOS DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL

Elenice Pereira Gomes
Mariana Chagas Figueiredo
Mirna Rossi Barbosa Medeiros

RESUMO

Introdução: A satisfação e autopercepção da desvantagem auditiva são subjetivas podendo mostrar resultados diferentes para indivíduos com o mesmo tipo de perda e grau. **Objetivo:** Verificar a relação entre a satisfação e a autopercepção de desvantagem auditiva em usuários

de Aparelho de Amplificação Sonora Individual. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com análise comparativa, realizado com 205 usuários de aparelho auditivo maiores de 18 anos. Foram aplicados questionários de avaliação da satisfação com o aparelho auditivo e de autopercepção de desvantagem auditiva. Foi realizado teste de correlação de Spearman para verificar a relação entre a autopercepção de desvantagem auditiva e a satisfação com o aparelho. **Resultados:** A maioria dos participantes desta pesquisa relataram ter maior percepção de sua dificuldade auditiva, em momentos de comunicação, na convivência em sociedade, assim a correlação mais forte observada nesse estudo foi entre o fator 2 do questionário de satisfação (relação do indivíduo com o meio) e a desvantagem auditiva. **Conclusão:** O estudo revelou que existe uma importante relação entre a satisfação e a autopercepção de desvantagem auditiva, ou seja, indivíduos que se encontram satisfeitos com seu aparelho, percebem um menor prejuízo causado por sua perda auditiva em suas atividades de vida diária. É importante entender os fatores que contribuem para uma maior percepção dessa desvantagem.

Palavras-chave: Aparelho Auditivo. Perda Auditiva. Satisfação do paciente.

NUTRIÇÃO

APROVEITAMENTO TECNOLÓGICO DA FARINHA DE FEIJÃO, POLPA DE MELANCIA, CASCA DE BANANA E SEMENTE DE ABÓBORA NA FORMULAÇÃO DE BARRAS ALIMENTÍCIAS: COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL

Renata Cristina de Sá Barbosa
Cleia Costa Santos
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Introdução: É cada vez maior a procura por alimentos com elevado teor nutritivo e características sensoriais agradáveis como as barras alimentícias. Assim esse trabalho justifica-se pela necessidade do desenvolvimento de produtos que atendam as novas demandas alimentares. **Objetivo:** Desenvolver barras alimentícias a partir do aproveitamento tecnológico da farinha de feijão (B1), polpa de melancia (B2) e casca de banana com sementes de abóbora (B3). **Métodos:** Tabulou-se em uma planilha do programa Microsoft Office Excel ® 2003 os dados contidos na Tabela Brasileira de Composição dos alimentos (TACO) dos ingredientes e suas quantidades utilizadas na formulação das barras para se obter a composição nutricional. **Resultados:** Foi utilizada uma barra comercial (B4) para fins de comparação com as barras experimentais. As barras apresentaram teor de lipídios para B1(7,31%), B2(12,33%) e B3(7,51%). B2 apresentou-se superior a B4 (8,4%). Os teores de carboidrato e proteína foram de 42,14%-5,14%, 45,54%-5,34%, 39,66%-3,25% para B1, B2 e B3 respectivamente. A barra B4 apresentou teores glicídicos e protéicos superiores às barras experimentais. Os teores de fibras foram de 7,31%, 12,33% e 7,51% para B1, B2 e B3. Apenas B2 apresentou-se superior a B4. **Conclusão:** O aproveitamento tecnológico dos ingredientes na produção das barras alimentícias se mostrou válido, pela formulação de alimentos nutritivos e com expressiva aceitabilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Produtos. Aproveitamento de Resíduos. Composição Nutricional. Teste de Aceitação.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS CÍTRICOS COM POTENCIALIDADE PARA INCLUSÃO COMO ADITIVOS EM ALIMENTOS

Adriana Oliveira Santos
Thaís Dantas de Carvalho
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Indubitavelmente, os óleos essenciais atraem cada vez mais o interesse da população por sua eficiência orgânica benéfica. O presente trabalho avaliou o potencial antibacteriano dos óleos essenciais cítricos de *Citrus aurantium* var. dulcis (laranja doce), *Passiflora edulis* (maracujá) e *Citrus reticulata* v. tangerine (tangerina) frente a bactérias lácticas e patogênicas. Foram utilizadas bactérias lácticas de *S. treptococcus thermophilus* e *Lactobacillus delbrueckii* ssp. bulgaricus e as bactérias patogênicas *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* sp. Os óleos essenciais de *Citrus aurantium* var. dulcis, *Passiflora edulis* e *Citrus reticulata* v. tangerine foram adquiridos comercialmente. Foi realizado o screening da atividade antibacteriana, a determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM), e o tratamento de dados foi realizado com o software *BioEstat*. Os três óleos apresentaram efeitos inibitórios frente às bactérias patogênicas experimentadas, contudo os resultados foram discrepantes entre si. Com relação à CIM e a CBM, o óleo essencial cítrico de *Citrus reticulata* v. tangerine apresentou melhores resultados no controle da *Salmonella* e *E. coli*. Observa-se que os óleos demonstraram atividade antimicrobiana com potencial para inclusão em alimentos, no entanto, estudos desta atividade na matriz alimentar demandam outras pesquisas para verificar a possível interferência desses óleos, em especial na viabilidade das bactérias lácticas.

Palavras-chaves: Bactéria. Citrus. Conservantes de Alimentos. Microbiologia de Alimentos.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE ÓLEOS ESSENCIAIS CÍTRICOS PARA A INSERÇÃO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Josinaura Aparecida de Souza Freire
Thayara Corrado Barbosa
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Os óleos essenciais assumem funções como a de ação inibitória e antisséptica comprovada e assim patenteiam uma nova perspectiva para a utilização nos alimentos pela indústria como uma possível alternativa à substituição das bases sintéticas utilizadas, principalmente aos aditivos químicos. O presente trabalho avaliou a atividade antioxidante dos óleos essenciais cítricos de *Citrus aurantium* var. dulcis (laranja doce), *Passiflora edulis* (maracujá) e *Citrus reticulata* v. tangerine (tangerina). A atividade antioxidante foi realizada pela metodologia de DPPH, as concentrações utilizadas para as análises foram de 0 a 250 µL/mL para os óleos de *Citrus aurantium* var. dulcis e *Passiflora edulis*, para o *Citrus reticulata* v. tangerine de 0 a 500 µL/mL. Para o tratamento de dados foi utilizado o software *BioEstat*. Com os resultados

obtidos nas análises, verifica-se uma diferença considerável entre os óleos, no qual os óleos essenciais de *Citrus aurantium* var. *dulcis* e *Passiflora edulis* apresentaram baixa atividade antioxidante, enquanto o óleo essencial cítrico de *Citrus reticulata* v. *tangerine* não apresentou capacidade antioxidante significativa. Observa-se que em algumas frutas cítricas estão presentes os compostos antioxidantes que neutralizam a ação dos radicais livres, e estes compostos devem ser analisados para obter resultados mais significativos de atividade antioxidante. Com isso, estudos desta atividade na matriz alimentar demandam outras pesquisas para verificar a presença destes compostos e o potencial para inclusão em alimentos.

Palavras-chave: Aditivos Alimentares. Frutas. Qualidade de Produtos para o Consumidor.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS POR FREQUENTANTES DE ACADEMIAS EM MONTES CLAROS-MG

Alan Talles Botelho
Enio Pereira Soares
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Objetivo: Avaliar e classificar o Índice de Massa Corporal, bem como avaliar o consumo de suplementos, anabolizantes e ergogênicos de desportistas inseridos em academias na cidade Montes Claros, MG, Brasil. **Métodos:** Estudo transversal, com amostra de 200 indivíduos maiores de 20 anos, de ambos os sexos, frequentadores das academias participantes, que concordaram em responder ao questionário contendo questões relacionadas à prática de atividade física e uso de suplementos alimentares. **Resultados:** Dos participantes, 52,5% era do sexo feminino e 47,5% do sexo masculino. Entre todos os entrevistados, 65% estavam com peso adequado. Verificou-se que a 71% da população estuda consumia mais que dois litros de água por dia. Dentre os praticantes de atividade física, 60,5% e 99% não faziam o uso de suplementos e anabolizantes, respectivamente. Além disso, 96% dos estudados não utilizavam ergogênicos. **Conclusão:** Este estudo demonstrou que a população estudada possui ingestão adequada de água e baixo consumo de suplementos, anabolizantes e ergogênicos.

Palavras-chave: Academias de Ginástica. Suplementos Nutricionais. Exercício.

CONSUMO DE ALIMENTOS QUE PREDISPÕEM O RISCO DE CÂNCER DE INTESTINO EM ACADÊMICOS DE UMA FACULDADE PRIVADA

Liliane Almeida
Brenda Taimara Santos
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi analisar a qualidade da alimentação de acadêmicos do curso de gastronomia e as escolhas alimentares que predispõe o câncer de intestino. Para tal aplicou-se o questionário contendo perguntas sobre hábitos alimentares com enfoque para

maior consumo de água, alimentos industrializados, bebidas alcoólicas, frituras, doces e consumo de legumes e verduras, além da aferição do Índice de Massa Corporal (IMC). A partir dos resultados verificou-se que 46% dos estudantes estavam com a massa corporal elevada, ou seja $IMC \geq 25 \text{ kg/m}^2$ diagnóstico de sobrepeso e obesidade. A análise dos hábitos alimentares demonstrou mudança de peso corporal em 44% dos entrevistados, destes, 25% apresentaram ganho de massa corporal. Dentre os entrevistados, 41 % alegaram consumir embutidos, pizzas e *fast foods* dentre outros e 57% relataram consumir alimentos industrializados de 1 a 3 vezes por semana. No tocante ao consumo de hortifrutis, 24 e 27% dos entrevistados alegaram consumir hortaliças e frutas respectivamente 3 vezes por semana. No presente estudo pode-se observar alto consumo de alimentos processados e ou/ industrializados, com alto teor de gorduras e açúcares associado á baixa ingestão de alimentos pertencentes a importantes grupos alimentares, com legumes, verduras e frutas. Essa conjuntura alimentar associada a um estilo de vida sedentário são fatores determinantes na instalação de um quadro crônico de neoplasia.

Palavras-chave: Neoplasias Intestinais. Alimentos. Nutrição.

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE DIFERENTES TIPOS DE HAMBÚRGUERES FUNCIONAIS UTILIZANDO O REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS

Ivana Magda de Oliveira Santana
Simone Dias de Oliveira Souza

RESUMO

O aproveitamento integral dos alimentos destaca-se por oferecer a população uma opção para reaproveitar os alimentos que vão para o lixo, e são frequentemente desperdiçados, como as cascas, folhas e os talos. Estes são fontes de fibras, vitaminas e minerais, no qual desempenham papel primordial no funcionamento do organismo humano. Neste trabalho desenvolveram-se diferentes tipos de hambúrgueres funcionais e verificou-se a aceitabilidade e a intenção de compra entre os acadêmicos de uma faculdade particular no Norte de Minas Gerais. Participaram deste estudo 150 acadêmicos de ambos o sexo, com faixa etária entre 20 a 50 anos de uma faculdade privada, localizada em Montes Claros – MG. Foram realizadas quatro preparações de hambúrguer, nos seguintes sabores: Hambúrguer 1- Sabor abobrinha, ora-pro-nóbis e soja; Hambúrguer 2 - Sabor casca de banana e soja; Hambúrguer 3 - Sabor chuchu e soja, e o Hambúrguer 4 – Sabor polpa de melancia e soja, Hambúrguer 5 - controle, utilizou-se um hambúrguer comercial, estes foram preparados no laboratório de Técnica e Dietética da Instituição de Ensino. No teste de aceitabilidade e de intenção de compra, verificou-se uma maior prevalência para o hambúrguer comercial, mas na composição química observa-se uma maior benefício na ingestão dos hambúrgueres funcionais. Em especial para a quantidade de fibras presentes e baixo teor de sódio e lipídeos, enquanto que o comercial apresentava-se valores nutricionais opostos ao hambúrguer funcional. Verifica-se uma tendência maior pelo consumo de alimentos industrializados, mas o desenvolvimento de alimentos nos quais forneçam outras opções saudáveis estão atraindo o interesse da população.

Palavras-chave: Alimento Funcional. Hábitos Alimentares. Promoção da Saúde.

FORTIFICAÇÃO DOS ALIMENTOS PARA A PREVENÇÃO DA ANEMIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS

Waleska Mirielle Santos
Wellen Jaquebede Macedo

RESUMO

Identificar a efetividade das estratégias de enriquecimento alimentar na tentativa de prevenir e tratar a anemia em crianças menores de 5 anos. As bases de dados pesquisadas foram Portal Capes, BVS, PubMed e Scielo, dando ênfase aos trabalhos publicados nos últimos 14 anos (2001 a 2015), e consultas nos sites da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, incluindo estudos publicados em português, inglês e espanhol. Observa-se que a fortificação dos alimentos foi efetiva em alguns estudos com crianças anêmicas em idade pré-escolar, tais como a fortificação do arroz, o leite fortificado e a bebida láctea fermentada. A fortificação dos alimentados é uma estratégia que deve ser vista como uma ação preventiva para o tratamento da anemia.

Palavras-chave: Anemia. Bem-Estar da Criança. Alimentos Fortificados. Ferro.

PERCEPÇÃO DA AUTOIMAGEM CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE UNIVERSITÁRIAS

Amanda Caitano Antunes
Patricia Emanuelle Vieira Silva
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Introdução: Diversos são os fatores que interferem na percepção da imagem corporal. Esses fatores podem criar distorções na auto percepção corporal das pessoas, levando a prejuízos nos relacionamentos interpessoais, aspectos comportamentais, produtividade, comportamento alimentar, psicossocial, físico e cognitivo e à autoestima. **Objetivo:** Analisar a insatisfação corporal e a verificar a associação com os indicadores antropométricos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de corte transversal, caráter descritivo e populacional. As participantes da pesquisa foram acadêmicas do curso de graduação em Nutrição de uma faculdade privada da cidade de Montes Claros-MG, com idade entre 20-59 anos. Foi aferido o peso, altura e calculado o IMC. A insatisfação com a imagem corporal foi avaliada pela escala adaptada de silhuetas corporais de Stunkard, aplicadas por auto preenchimento. **Resultados:** A amostra foi composta por 101 acadêmicas. Constatou-se uma predominância de 65,4% das participantes em quadro de eutrofia. A partir do preenchimento da escala de classificação de Stunkard, constatou-se 29,7% das participantes acreditavam assemelhar-se com a silhueta cuja imagem remete a uma pessoa com dimensões visualmente proporcionais de peso e altura. **Conclusão:** As maiores porcentagens da amostra encontram-se em quadro eutrófico e com uma percepção positiva da imagem corporal. A conscientização da percepção corporal e social entre os universitários deve ser objetivo de enfoque entre os profissionais de saúde e organizações afins para evitar futuros distúrbios entre os jovens.

Palavras-chave: Imagem Corporal. Exercício. Estilo de Vida. Estado Nutricional.

PERFIL NUTRICIONAL E DIETÉTICO DE IDOSOS ATENDIDOS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DO NORTE DE MINAS GERAIS

Hellen Esteffani Fonseca Pereira
Josianne Souza Oliveira
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

O objetivo desse trabalho é descrever o perfil nutricional de idosos atendidos nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Montes Claros-MG. Trata-se de um estudo transversal e abordagem quantitativa, constituída por idosos com idade superior a 60 anos, de ambos os gêneros que buscaram tratamento e cuidados nos serviços de saúde. As seguintes variáveis foram analisadas: idade, gênero, peso, estatura, índice de massa corporal e estado nutricional, sendo este último analisado com base no índice de massa corporal (IMC) calculado com base na divisão do peso corporal em quilogramas pela estatura em metro elevada ao quadrado (kg/m^2). A amostra foi composta por 126 idosos, sendo que 73,02% eram mulheres e apenas 26,98% homens. A idade predominante foi entre 60 a 69 anos, representando 64,28%. De acordo com a avaliação, grande parte dos idosos foi classificada como eutróficos (41,0%) e a prevalência foi maior no sexo masculino (52,94%). As mulheres analisadas possuíam ingestão calórica muito maior do que o recomendado, assim como o consumo de proteína e lipídeos. A ingestão de fibras, vitaminas e minerais também se encontrava inadequado para ambos os sexos. Os resultados obtidos neste estudo refletem um desequilíbrio no consumo alimentar dos idosos que frequentam os ESF.

Palavras-chave: Consumo Alimentar. Estado Nutricional. Saúde do Idoso.

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS FRESCOS ARTESANAIS COMERCIALIZADOS NA REGIÃO DO NORTE DE MINAS GERAIS

Jéssica Karoline Santos Garcia
Paula Karoline Soares Farias

RESUMO

Para a elaboração do queijo fresco artesanal, o leite cru é utilizado em algumas formas de produção e não sofre nenhum tipo de maturação. Os produtos derivados do leite, em especial o queijo são considerados um veículo frequente de patógenos, principalmente os produzidos de maneira artesanal, sem os devidos cuidados de higiene e das boas práticas de manipulação. No presente estudo analisou-se a qualidade microbiológica do queijo fresco artesanal comercializado na região do norte de Minas Gerais. Foram analisadas 18 amostras de queijos frescos artesanais e realizadas análises de coliformes totais, termotolerantes, bactérias mesófilas aeróbias, *Staphylococcos* spp. e *Salmonella* sp. Os resultados foram avaliados de acordo com o preconizado pela legislação vigente. Para os coliformes totais e termotolerantes verificou-se contagens $>1,1 \times 10^4$ NPM/g-1 para ambas as análises, demonstrando alto nível

de contaminação, uma vez que a legislação estabelece valor máximo de $1,0 \times 10^3$ UFC/g para coliformes totais e $\leq 5,0 \times 10^2$ NMP.g-1 para os termotolerantes.

Todas as amostras apresentaram valores elevados para as bactérias mesófilas aeróbias com contagens $>5,0 \times 10^{10}$. Nas amostras de *Staphylococcus* spp. foram encontrados valores $>5,0 \times 10^6$ UFC/g em desacordo com o estabelecido na legislação de $\leq 5,0 \times 10^2$ UFC/g. A *Salmonella* sp. foi positiva em 63% das amostras, inviabilizando esse produto para o consumo humano. As altas contagens desses micro-organismos evidenciam condições higiênico-sanitárias inadequadas durante o processamento do produto e a necessidade de implantação de sistemas de garantia de segurança em todas as etapas produtoras dos queijos.

Palavras-chave: Contaminação de Alimentos. Coliformes. Leite. Salmonella.

ODONTOLOGIA

ADAPTAÇÃO MARGINAL EM RESINA COMPOSTA A BASE DE SILORANO

Nubia Cristina Gomes Gonzaga
Paula Fernanda Freitas Silva
Isabella Pereira Marques

RESUMO

O presente projeto objetiva avaliar o desempenho clínico de restaurações diretas de resina composta de baixa contração – silorano, confeccionadas sob diferentes tratamentos de superfícies em baseline e ao longo de um período de 12 meses. A hipótese a ser trabalhada neste estudo clínico é que o tratamento de superfície com ácido fosfórico 37% apresentaria desempenho clínico similar ao tratamento auto condicionante do sistema adesivo. Participarão deste estudo pacientes que necessitem de restaurações dentárias de resina composta do tipo classe I, recrutados na clínica odontológica da FUNORTE. As restaurações serão realizadas por um único operador treinado, conforme protocolo clínico, empregando um de dois tipos de tratamento de superfície, determinados aleatoriamente sendo: G1: Sistema adesivo (auto condicionante) P90 3M/ESPE + Filtek P90 3M/ESPE e G2: Tratamento de superfície com ácido fosfórico 37% + Sistema adesivo P90 3M/ESPE + Filtek P90 3M/ESPE. Para determinar a qualidade das restaurações, dois examinadores calibrados utilizarão os critérios da USPHS (United State Public Health Service) /Ryge modificados. Os dados serão tabulados e a análise estatística será conduzida utilizando-se do Programa SPSS®. A variável ordinal dependente será cada um dos critérios clínicos. Havendo constatações significativas, o teste de Wilcoxon fará comparações não-paramétricas, especificando as diferenças entre cada grupo de tratamento. O teste de Mann-Whitney fará comparações entre os tratamentos testados em cada momento de avaliação.

Palavras-chave: Resina Composta. Silorano. Tratamento de Superfície. Estudo Clínico. Adaptação Marginal.

AVALIAÇÃO DA FILTRAÇÃO DE FLUÍDOS EM OBTURAÇÕES COM CONE ÚNICO EM CANAIS COM DIFERENTES SECCÕES TRANSVERSAIS

Marcus Estácio de Souza

Marcus Marcelo Souza Lopes Filho
Rodrigo Dantas Pereira

RESUMO

O canal radicular pode apresentar formas de secção transversal circular, oval, muito oval ou achatado de acordo com dimensões vestibulo-lingual e méso-distal, sendo que são considerados canais circulares aqueles com razão igual a 1, oval com razão entre 1 e 2, muito oval com razão entre 2 e 4 e achatado aqueles com razão ≥ 4 . Atualmente, a obturação do canal radicular com cone único de sistemas rotatórios ou recíprocos tem sido proposta por ser uma técnica rápida e de fácil execução. Essa técnica caracteriza-se por maior quantidade de cimento quando comparada às técnicas de obturação por condensação lateral ou termoplastificação da guta-percha. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da secção transversal do canal radicular na filtração de fluido. Noventa e três molares inferiores recém extraídos armazenados em timol 0,1% a temperatura ambiente foram selecionados. Para o teste de filtração de fluidos foram confeccionados os grupos controle positivo e controle negativo. No controle positivo, três espécimes similares aos grupos circular, achatado e muito achatado foram instrumentadas e não foram preenchidas. No controle negativo, três espécimes similares a cada grupo foram preparados, obturados e totalmente impermeabilizados na superfície radicular externa, incluindo o forame apical com adesivo cianocrilato. Os resultados encontrados foram que os canais circulares apresentaram menores valores de filtração de fluido comparado aos canais achatados ($P < 0,01$) e muito achatados ($P < 0,001$), sendo que canais muito achatados apresentaram maiores valores de filtração quando comparados ao achatados ($P < 0,001$). Esse estudo teve aprovação no comitê de ética em pesquisa com o devido número de parecer 250.009. Conclui-se que os canais circulares apresentaram menores valores de filtração de fluido comparado aos canais achatados e muito achatados, sendo que canais muito achatados apresentaram maiores valores de filtração quando comparados ao achatados.

Palavras-chave: Canal Radicular. Obturação. Filtração.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO EM RAÍZES REPARADAS COM AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL (MTA)

Anne Patricia Oliveira Martins
Thauna Costa Prates
Rodrigo Dantas Pereira

RESUMO

As perfurações iatrogênicas geralmente ocorrem em função do desconhecimento da anatomia dental e do uso inadequado dos instrumentos endodônticos. Assim, o cimento agregado trióxido mineral (MTA, do inglês mineral trioxide aggregate), se tornou na mais notável contribuição para o reparo de perfurações radiculares. O objetivo de estudo foi verificar a influência de perfurações em diferentes profundidades seladas com MTA na resistência de união de pino de fibra de vidro cimentado a dentina radicular. A pesquisa foi de caráter quantitativo, laboratorial e analítico, sendo a amostra constituída por uma população de 32 dentes incisivos bovinos extraídos após abate em açougue na cidade de Montes Claros no ano de 2016. Os dentes foram seccionados, permanecendo a raiz com 15mm. As raízes foram

instrumentadas com limas R50, obturadas com guta-percha e cimento obturador a base de resina epóxica. O espaço para pino foi realizado com broca largo nº 5 e as perfurações foram realizadas em quatro níveis: sem perfuração (controle), no terço cervical, médio e apical. As perfurações foram seladas com MTA e os dentes receberam pino de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso auto-adesivo Rely X U200. As raízes foram incluídas em tubo de PVC e levadas a máquina de ensaio mecânico para realização do teste de pull-out com velocidade de 1 milímetro por minuto. Os dados de resistência de união foram submetidos ao teste de Anova Wey seguido do teste de Tukey, com nível de probabilidade de 95%. Conclui-se que as diferentes profundidades de perfurações realizadas no remanescente dentário de incisivos bovinos tiveram influência na resistência de união dos pinos de fibra de vidro no terço cervical em raízes reparadas com MTA.

Palavras-chave: Pinos. Cimento. Perfurações.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ARTICAÍNA EM COMPARAÇÃO COM A LIDOCAÍNA EM REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES DA MANDÍBULA.

Isabela Froes Brusina
Rhyanne Stefany Batista Leite
Castelo Pedro Vemba Cidade

RESUMO

A articaína é o único anestésico do tipo amida que apresenta uma maior difusibilidade quando injetada. A Lidocaína é o anestésico mais utilizado na odontologia, devido a isso comumente é definida como o padrão para comparação. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática por meio de pesquisas que mostram a efetividade clínica da articaína 4% na técnica infiltrativa em extrações de terceiros molares mandibulares. Foi confeccionado um protocolo no qual foram obtidos 75 Artigos pesquisados nas bases de dados eletrônicas, através de palavras chaves, onde 18 artigos foram selecionados. Devido aos grandes índices de desconforto que as técnicas de bloqueio regional da mandíbula apresentam, estudos vêm expondo uma substituição desse bloqueio pela técnica infiltrativa com anestésico articaína, que devido sua estrutura química, tem possibilidade de anestesiar essa região. A utilização da articaína 4% nos leva a observar um início mais rápido da ação anestésica, uma boa duração e uma diminuição na dor pós-operatória.

Palavras-chave: Articaína. Lidocaína. Cirurgia. Terceiro Molar. Mandíbula.

AVALIAÇÃO DO RISCO EM SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Stéfanie Alves Rocha
Thaís Soares Vieira
Altair Soares de Moura
Claudio Janes Dos Reis

RESUMO

O conceito de risco implica em demonstrar as diversas possibilidades de um dado evento acontecer após a exposição específica do indivíduo, resultando no aparecimento da doença e seu agravo. No âmbito da saúde bucal, a avaliação do risco torna-se uma ferramenta fundamental no que diz respeito ao planejamento das ações em saúde, com a finalidade de se obter um diagnóstico precoce dos indivíduos passíveis de desencadear doenças bucais. O objetivo do presente estudo será analisar o processo de avaliação e gestão do risco em saúde bucal a partir de revisão sistemática integrativa de literatura, seguindo as diretrizes “Principais Itens para Relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises (PRISMA)”. Foram incluídos na pesquisa estudos que abordem a avaliação do risco em saúde bucal e que definam variáveis a serem utilizadas como critérios no processo de avaliação de risco; e excluídos textos não encontrados na íntegra e que ultrapassem 15 (quinze) anos de publicação. Foram definidas perguntas norteadoras voltadas para o processo de avaliação e gerenciamento do risco em saúde bucal. As bases de dados consultadas foram: MEDLINE, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Foram observados em um primeiro momento os títulos e os resumos dos estudos selecionados, sendo que os estudos que não condizerem com o objetivo da pesquisa serão excluídos. Os artigos foram avaliados por pelo menos 02 revisores independentes, podendo incluir um terceiro autor nos casos em que não há conclusão.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Cárie. Doença Periodontal. Gestão do Risco.

AVALIAÇÃO DO USO DE ANTIBIÓTICOS NO PÓS-OPERATÓRIO EM PACIENTES SUBMETIDOS A OSTEOTOMIA E ODONTOSSECÇÃO EM CIRURGIA DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Carlos Henrique Oliva Santos
Rodrigo Heitor Simões Arruda
Castelo Pedro Vemba Cidade

RESUMO

A extração de terceiros molares inclusos é procedimento rotineiro em consultórios odontológicos. Ainda que respeitada a técnica cirúrgica, este é um procedimento invasivo e que gera bastante desconforto aos pacientes. Das complicações mais comuns destacam-se as infecções. Embora não seja frequente, suas complicações podem acarretar em graves riscos ao paciente. Dentre as medidas que o cirurgião dispõe para minimizar infecções após extrações de molares impactados destacam-se o uso de antibióticos. Há entre profissionais condutas divergentes acerca da eficácia e indicações em determinadas situações. Diante disso, elaboramos uma revisão bibliográfica nas bases de dados de pesquisa em saúde em busca de artigos que abordassem o assunto, para que seja possível compreender quando se faz necessário, bem como seus benefícios aos pacientes. Encontramos na literatura recente diversos artigos e pesquisas que apontam que pacientes saudáveis, sem nenhuma complicação sistêmica grave e sem infecções prévias na boca não necessitam de antibioticoterapia após cirurgias de extrações de terceiros molares inclusos com osteotomia, e que, seu uso é ineficaz, podendo causar até mesmo, mais malefícios que benefícios à saúde do paciente. Com base nesses achados, conclui-se que não há evidências suficientes de que seja necessário o uso de antibioticoterapia em cirurgias de terceiros molares inferiores impactados somente pelo fato de ter ocorrido osteotomia.

Palavras-chave: Cirurgia. Terceiro Molar. Antibióticos. Antissépticos Bucais. Osteotomia.

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO E CONDIÇÕES FÍSICAS DE PRÓTESES REMOVÍVEIS DOS CLIENTES ASSISTIDOS EM CLÍNICA ESCOLA

Bruna Silva Barbosa
Sarah Eliane Santana
Carlos Alberto Quintão Rodrigues

RESUMO

A distribuição etária na população brasileira vem sofrendo alterações consideráveis do decorrer dos últimos anos, graças à elevação da expectativa de vida, o que tem levado ao aumento da população idosa. Muitos desses idosos são usuários ou necessitam de próteses dentárias, o que também demanda ampliação da atenção profissional, como orientações adequadas quanto à higienização e conservação de próteses, a fim de evitar lesões bucais causados pelo uso do aparelho protético e manter uma boa saúde oral. O objetivo desse trabalho consiste em avaliar as condições físicas e de higienização das próteses dos pacientes, bem como o conhecimento dos mesmos acerca do assunto. Esse estudo será realizado na Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior, onde será feita avaliação dos pacientes com idades entre 50 e 70 anos, através de questionário para análise dos conhecimentos e práticas de higienização das próteses, de exame clínico dos tecidos bucais e, ainda, da condição física das próteses dentárias em uso pelos pacientes.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Odontogeriatria. Saúde Bucal.

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO CONHECIMENTO DAS TÉCNICAS DE HIGIENE ORAL POR ACADÊMICOS DO 1º AO 7º PERÍODO DE ODONTOLOGIA DA FUNORTE

Camila Drielly Cruz Costa
Larissa Simone Oliveira Maia
Leandro de Melo

RESUMO

O biofilme é constituído por um agrupamento bacteriano definido por placa bacteriana que se instala nas superfícies dos dentes podendo ocasionar a cárie, a gengivite e a periodontite. Para a remoção desta placa bacteriana é de suma importância o uso de meios químicos e mecânicos na saúde bucal. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o nível de instrução e de conhecimento acerca das técnicas de higiene oral dos acadêmicos do curso de Odontologia dividindo-os em dois grupos: Grupo 1, que consiste nos que antecedem a disciplina de periodontia I e Grupo 2, os aprovados na disciplina das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte, na cidade de Montes Claros - Minas Gerais. Utilizou-se um questionário com 22 perguntas sobre o conhecimento dos acadêmicos com relação à técnica e conhecimento de higiene oral. Observou-se que acerca do conhecimento sobre cárie dentária, 21,4% dos indivíduos do (Grupo 1) disseram não ser uma doença, em detrimento do (Grupo

2), no qual apenas 3,0% concordam em não ser. Com relação ao sangramento da gengiva, 37,9% dos acadêmicos do (Grupo 1) responderam ser uma doença e bactérias envolvidas são transmitidas, de modo que 82,2% do (Grupo 2) respondeu a mesma opção. Os acadêmicos do (Grupo 2) demonstraram um melhor conhecimento no que diz respeito à saúde bucal. Diante dos resultados, pode-se concluir que o aprendizado na disciplina de Periodontia I está sendo levado adiante, devendo considerar o fato de que esses acadêmicos serão futuros cirurgiões dentistas, isso é de extrema importância.

Palavras-chave: Odontologia. Biofilme. Doença Periodontal. Gengivite. Higiene Bucal.

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE PRESCRIÇÃO DE FÁRMACOS DE UMA CLÍNICA-ESCOLA DO NORTE DE MINAS GERAIS

Filipe André Ferreira
Ricardo Machado de Moraes Júnior
Élida Lúcia Ferreira Assunção

RESUMO

É essencial que o cirurgião-dentista tenha domínio dos fármacos que venha a utilizar durante o cuidado e manejo de seus pacientes. Observa-se que os acadêmicos de Odontologia se sentem inseguros ao prescreverem determinados medicamentos. Diante dessa problemática, é no ambiente acadêmico que esta visão deve ser mudada. Trata-se de um estudo descritivo, de coorte transversal, com abordagem quantitativa e teve o objetivo de avaliar o conhecimento dos acadêmicos de Odontologia sobre a prescrição de fármacos, levando a uma reflexão sobre as responsabilidades em que o ato de prescrever requer. Após aplicação de um questionário realizado com 150 acadêmicos de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas-FUNORTE, situada na cidade de Montes Claros- MG, foi percebido um percentual notável de acerto. Porém, não menos importante houve erros significativos que prescritos de maneira incorreta poderiam colocar em risco o bem estar e a saúde do paciente. Portanto, foi identificada a necessidade de reavaliação no enfoque teórico e nas principais dificuldades encontradas através deste estudo, seja em distribuição melhor na grade acadêmica, seja pela acuidade para prescrição entre disciplinas diferentes e/ou calibração entre as disciplinas clínicas. Sendo assim, e de fundamental importância a busca por um aprimoramento técnico e científico durante todos os períodos cursados na faculdade.

Palavras-chave: Farmacologia Clínica. Preparações Farmacêuticas Odontológicas. Interações de Medicamentos.

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DE COMPOSTOS PRESENTES NO TABACO NA EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE LÍNGUA

Daniela Eduarda Amaral do Carmo
Maria Gabriela Lafeté Aguiar
Carlos Alberto de Carvalho Fraga

RESUMO

O câncer é um desfecho universal com uma vasta quantidade de doenças, que podem atingir qualquer parte do organismo humano. O tabaco é um carcinógeno que atua tanto como indutor (mutagênico) como promotor (proliferação celular). São identificados entre 60 e 70 carcinógenos na fumaça do tabaco, incluindo hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, arsênio, níquel, cádmio, polônio-210 (substância radioativa), nitrosaminas voláteis, aminas aromáticas. No presente estudo, demonstramos a partir da análise quimio-biológica, que compostos presentes no tabaco podem interagir com processos biológicos específicos e afetar a etiopatogenia do carcinoma de células escamosas da língua. A nossa análise de agrupamento dos resultados mostra que estes compostos participam em muitos processos biológicos incluindo apoptose, proliferação, migração, angiogênese e metástase. A partir dos dados analisados, podemos inferir que o cádmio e o arsênico estão envolvidos na etiologia da lesão, alterando os genes associados à apoptose e proliferação celular. Já a nicotina, estaria envolvida em eventos associados à patogênese da doença, como migração celular e metástase.

Palavras-chave: Câncer Bucal. Cigarro. Bioinformática. Carcinogênese.

FATORES DE RISCO À SAÚDE BUCAL INFANTIL

Luanna Lopes dos Santos Ribeiro
Luciana Ferreira Da Silva
Stephany Ketlin Mendes Oliveira

RESUMO

A cárie dentária é uma doença infecciosa e crônica causada por diversos fatores determinantes. Trata-se de uma doença com maior prevalência em crianças sendo vista como um problema de saúde pública, tendo como principal fator desencadeante a alimentação. Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo, transversal, em que serão avaliados os pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria no período de Fevereiro a Junho de 2016, como objetivo de avaliar os hábitos de higiene de pacientes atendidos em Faculdade do Norte de Minas Gerais, através de prontuários já preenchidos, bem como sua alimentação e a presença de cárie nos primeiros molares permanentes, afim de que sejam realizadas estratégias no intuito de se evitar a progressão e o desenvolvimento da doença. Pode-se verificar que 25,73% dos dentes estavam hígidos, 20,02% tinham presença de cárie. Foi encontrada uma prevalência maior da cárie em Primeiros Molares Inferiores e uma dieta altamente cariogênica dos pacientes infantis.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Criança. Alimentação.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉ-TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Bruna Sousa Santos
Iasmin Araújo Gonçalves
Leandro de Melo

RESUMO

Quando um paciente recebe o diagnóstico de câncer, sua atenção volta-se para a doença, para o tratamento, suas implicações e prognóstico, deixando de lado alguns cuidados básicos, como a saúde bucal. A deficiência na higiene oral pode levar a complicações tanto bucais quanto de seu estado geral. O objetivo deste estudo é mostrar a importância do pré-tratamento oncológico. Sendo assim este avalia os fatores de risco e prognóstico, bem como alguns tratamentos importantes que são propostos durante e pós tratamento quimioterápico, com a finalidade terapêutica de melhorar a qualidade de vida destes pacientes, como também minimizando os riscos que poderão ocorrer durante a função. Esta revisão auxiliará os profissionais da área a relevância da importância dos encaminhamentos e avaliações dos cirurgiões dentistas em pacientes com câncer. Este estudo fornecerá uma síntese do que se encontra na literatura acerca da temática. Na elaboração deste trabalho foi realizado uma revisão da literatura sobre o tema proposto, foram utilizados artigos científicos sobre a temática acessados nas bases de dados Scielo, Bireme, e google acadêmico. São utilizados artigos nacionais disponíveis online em texto completo.

Palavras-chave: Câncer. Periodontal. Oncologia. Odontologia. Medicina Periodontal.

LESÕES BUCAIS RELACIONADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS

Melissa Faragoo Mello Duarte

Priscila Alves Coutinho

Ana Tereza Silva e Diogo

RESUMO

A população idosa dos diversos países do mundo envelhece rapidamente, compondo aqueles indivíduos com mais de 60 anos, considerando o início dos anos 80 até o final do século tende a ter um crescimento significativo de 100% até 2025, o que levará a população brasileira a ser, a sexta maior população idosa do mundo. Alguns autores visualizaram o envelhecimento como um processo biológico e outros como um processo patológico sócio econômico, analisando assim uma forma contínua e variada de estabelecer o envelhecimento no indivíduo. A perda dos dentes está relacionada com a precariedade da saúde bucal, traumatismos, doenças, como a cárie, periodontopatias, processos inflamatórios, dentre outros fatores. Indivíduos que mantêm a saúde bucal conseqüentemente conservarão seus dentes naturais na sua faixa etária de vida. Entretanto, ao planejar e confeccionar uma prótese, o dentista deve se preocupar com diversos fatores dentre os quais a função da articulação têmporo-mandibular, a tonicidade da musculatura, higienização da prótese, e rebordo alveolar, espaço intermaxilar, forças mastigatórias, presença de áreas pontiagudas condições sistêmicas do paciente. É de suma importância o profissional ter amplo conhecimento sobre a prótese dentária. Tais informações capacitam o cirurgião a atuar na educação e motivação do paciente na realização da correta higienização bucal e da prótese.

Palavras-chave: Lesões. Próteses Removíveis. Manifestações Bucais.

PREVALENCIA DE CÂNCER BUCAL NA CIDADE DE MONTES CLAROS DE 2005 A 2015

Cíntia Renata Gonçalves Santos
Jeisiely Assunção Silva
Élida Lúcia Ferreira Assunção

RESUMO

A prevalência de câncer bucal no Brasil e no mundo aumenta anualmente de forma gradativa. O câncer de boca hoje ocupa posição de destaque entre os tipos de câncer que mais acomete a população brasileira. Fatores de risco associados ao estilo de vida contribuem para o surgimento de novos casos. A avaliação da prevalência se faz necessário para se obter um diagnóstico e formação de ações preventivas e curativas em Montes Claros e norte de Minas Gerais. Com base nestas informações este trabalho trata-se de uma revisão de literatura sobre etiologia do câncer, objetivando um estudo baseado em evidências para projeto de pesquisa levando em consideração região geográfica/perfil socioeconômico de indivíduos acometidos por diferentes tipos de tumores prevalentes por região com base em artigos científicos das plataformas Bireme, Google Acadêmico e Scielo.

Palavras-chave: Prevalência. Câncer Bucal. Fatores de Risco.

PREVALÊNCIA DE LESÕES CANCERIZÁVEIS E MALIGNAS BUCAIS DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA FUNORTE NO PERÍODO DE 2009 A 2015.

Larissa Novi de Oliva
Pricila Ribeiro Novi
Geane Moreira

RESUMO

O objetivo desse estudo foi identificar os grupos de lesões cancerizáveis e malignas bucais mais prevalentes no laboratório de patologia bucal da Faculdade de Odontologia das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE em Montes Claros - MG, no período de 2009 a 2015. A amostra de estudo foi constituída por laudos histopatológicos e correspondente número de prontuários clínicos odontológicos referentes aos pacientes atendidos na Clínica de Diagnóstico Bucal no período de estudo supramencionado. Os seguintes dados foram coletados: hipótese clínica, diagnóstico histopatológico, gênero, faixa etária, procedência, sítio anatômico da lesão, raça, hábitos tabagista e etilista. Foram analisados 58 casos, sendo que destes 37 eram lesões cancerizáveis e 21 eram lesões malignas bucais. A lesão cancerizável mais frequente foi a leucoplasia e a maligna foi o carcinoma de células escamosas. Quanto ao gênero e faixa etária, constatou-se um maior percentual das lesões no sexo masculino, e uma maior frequência na 4ª década de vida. Estudos epidemiológicos de prevalência são importantes na coleta de dados referentes ao estado de saúde e necessidades de uma determinada população, especialmente no planejamento e implantação de políticas de saúde bucal.

Palavras-chave: Prevalência. Neoplasias. Diagnóstico Bucal.

PREVALÊNCIA DOS HÁBITOS PARAFUNCIONAIS E A OCORRÊNCIA DAS SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS CLÍNICAS INTEGRADAS DA FUNORTE/SOEBRAS

Jessica Ferreira França
Julia Martins Arruda Costa
Leandro de Melo

RESUMO

A parafunção pode ser definida como o transtorno involuntário e/ou inconsciente de movimentos e hábitos. Alguns destes são extremamente nocivos para a estrutura dentária, pois destroem não só o esmalte e a dentina como podem prejudicar o periodonto e a ATM (articulação temporo-mandibular), toda musculatura de cabeça e pescoço. Normalmente, as causas parafuncionais estão relacionadas aos distúrbios emocionais, como estresse, ansiedade, frustrações, problemas de autoestima, sendo o hábito uma forma de liberar essas tensões. Neste trabalho foi avaliado o número de pacientes comprometidos com alguma das formas de sequelas desenvolvidas e a sua relação de consequência com as atividades parafuncionais de pacientes que buscaram tratamento nas clínicas integradas das Faculdades Unidas do Norte de Minas FUNORTE/SOEBRAS, através de anamnese e exames clínicos realizados nos mesmos. Foi possível observar que em sua maioria os pacientes que apresentaram hábitos parafuncionais como ranger e apertar os dentes, a maioria mostraram como consequências desgaste incisal e abfração. Os dias atuais têm levado os pacientes ao desenvolvimento de rotinas que os têm tornado cada vez mais ansiosos e emocionalmente desequilibrados. Assim, pode-se perceber que os pacientes têm procurado o cirurgião-dentista para o tratamento de muitas destas sequelas.

Palavras-chave: Desgaste dos Dentes. Bruxismo. Hábitos.

SATISFAÇÃO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS ATENDIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA FUNORTE

Ana Maria Cardoso Machado
Ítalo da Rocha Pinto
Lorena Fonseca Braga Oliveira

RESUMO

A Clínica Integrada da Infância das Faculdades Unidas do Norte de Minas (FUNORTE) fornece tratamento bucal a criança, resgatando a qualidade de vida, modificando o comportamento diante de um atendimento, adequando a comunicação e evitando ou reduzindo o medo e a ansiedade, bem como prezando pela qualidade do serviço e transmitindo segurança na relação pais/responsáveis e profissional. Avaliar a satisfação dos pais/responsáveis com o atendimento de odontopediatria do Curso de Odontologia da FUNORTE. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. Os dados foram coletados a partir de um questionário que consiste de 22 perguntas objetivas e foi aplicado a todos os pais/responsáveis pelas crianças inscritas para tratamento odontológico nas Clínicas Integradas da Infância que estiveram em mais de duas sessões. O questionário foi elaborado e validado por Fernandes em 2002, o QASSaB (Questionário de Avaliação de Serviços de Saúde Bucal), no entanto o mesmo foi adaptado a fim de que contemplasse o objeto do

estudo. Foi observado que a maioria dos avaliados era do sexo feminino (77,5%), da raça parda (67,2%), casado (a) (51,7%), com nível escolar de primeiro grau completo (63,7%), autônomo (51,5%) e com casa própria (69,9%), constatando que a maioria são mães que acompanham seus filhos em atendimentos odontológicos. Para todas as variáveis pesquisadas houve uma avaliação positiva do serviço odontopediátrico da FUNORTE por parte dos pais/responsáveis. O grau de satisfação foi elevado em virtude do alto percentual de respostas positivas. No atendimento prestado na clínica de odontopediatria da FUNORTE existe alto grau de satisfação dos pais/responsáveis em relação às dimensões, uma vez que a maioria considerou estar muito satisfeito com todas as categorias abordadas.

Palavras-chave: Odontopediatria. Odontologia. Relações Pais-Filho.

PSICOLOGIA

A ANSIEDADE E AS REDES SOCIAIS: O ACESSO E O EXCESSO

Meiry Ângela Gonçalves Teixeira
Tamara Alves Rocha
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

O trabalho realizado trata de uma pesquisa bibliográfica, onde apresenta os avanços das tecnologias de informação e o lugar de predominância que vem assumindo, bem como o acesso as redes sociais *online* como forma de obter informações e as consequências que o excesso pode causar. Com esses avanços tecnológicos e as redes sociais, observou-se que houve uma diminuição da noção de tempo e espaço. Neste sentido, tal situação também tem provocado o aumento na emissão e na recepção de grandes quantidades informacionais. Realizou-se uma busca em bases de dados nacionais com os descritores: tecnologia, ansiedade, redes sociais e informações. E a partir dos materiais encontrados, foi realizada a análise dos dados com o objetivo de apresentar a modernidade como cenário favorável ao desenvolvimento das tecnologias de informação, definir ansiedade, definir redes sociais sob a perspectiva de diversos autores e fazer uma análise acerca da relação entre o uso de redes sociais e a ansiedade. Assim, este estudo identificou que em decorrência da quantidade de informação e a assimilação incompleta dessas informações, pode levar ao aumento dos níveis de ansiedade. Observou-se também que as redes sociais tornaram-se ferramentas para obter informações e que, por conseguinte agem indiretamente para o desencadeamento da ansiedade. Percebeu-se que poucas foram às pesquisas que levantaram discussão acerca das redes sociais com a ansiedade, mostrando a carência de pesquisas que tratem diretamente as redes sociais como meio de obter informações.

Palavras-chave: Tecnologias. Informações. Redes Sociais. Ansiedade.

A IMPORTÂNCIA DAS INTERVENÇÕES NO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Janice Caetano de Queiroz
Thamires Jaíne Silva Santos
Caroline Caribé Teixeira Veloso

RESUMO

Na atualidade, pode-se observar o crescimento considerável do número de ocorrências de casos de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em alunos diagnosticados. A falta de atenção pode manifestar-se em situações escolares, profissionais ou sociais, assim, apresentam dificuldades em manter a atenção em tarefas ou atividades lúdicas, sendo tachado de preguiçoso ou mal criado, o que na verdade refere-se a episódios que caracterizam um transtorno, pois afeta o ajustamento da criança pela falta de controle da impulsividade. Neste estudo, faz-se uma revisão na literatura sobre a importância das intervenções utilizadas especificamente nesse transtorno. O objetivo foi refletir sobre os pontos relacionados à efetividade e os tipos de intervenção adotados para minimizar os impactos sofridos pela criança no processo de aprendizagem. Os resultados apontam para um total de 17 produções científicas encontradas, das quais foram utilizadas apenas 05; sendo verificado que as intervenções influenciam consideravelmente no desenvolvimento da criança com TDAH, podendo ser realizado a orientação de pais, professores e intervenção junto à criança.

Palavras-chave: TDAH. Intervenções. Psicologia Educacional.

A MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO FUTEBOL DE CAMPO: UM ESTUDO COM JOVENS ATLETAS DA ESCOLA DE FUTEBOL UNIMONTES

Gabriela Fernanda Santos Almeida
Marco Aurélio Dias Gusmão
Laura Lílian Ferreira Silva

RESUMO

A motivação é um aspecto psicológico que vem sendo muito estudado atualmente no âmbito esportivo e é fundamental na prática de qualquer modalidade. Sendo assim, esta pesquisa investigou os fatores motivacionais que influenciam a iniciação e permanência dos jovens atletas na prática do futebol de campo. A importância desta pesquisa está no fato de que o esporte pode influenciar o indivíduo positivamente, e o ponto de partida para um jovem atleta pode ser um nível de motivação adequado, sobretudo no que diz respeito ao treinamento das categorias de base. A pesquisa foi realizada com dez adolescentes da Escola de Futebol Unimontes, na cidade de Montes Claros – MG. Para tal, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário socioeconômico, elaborado pelos próprios pesquisadores, com o intuito de conhecer o perfil socioeconômico dos atletas e o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividade Física (IMPRAFE-54) desenvolvido por Balbinotti (2006). Os dados coletados foram consolidados, analisados e à instituição foi oferecida uma devolutiva. Esta pesquisa foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da SOEBRAS aprovado sob o número 57496816.9.000.5141. A partir dos resultados obtidos nesse estudo pode-se concluir que os motivos que levaram os adolescentes de 11 aos 13 anos da Escola de Futebol Unimontes, à prática do futebol de campo e a permanência nesta modalidade são o prazer obtido na prática esportiva como motivador interno e à saúde como motivador externo.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Motivação. Futebol.

A VISÃO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PRIVADAS FRENTE AO PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Laísa Fonseca Araújo
Mayra Bastos Moraes
Caroline Caribé Teixeira Veloso

RESUMO

A medicalização caracteriza-se por um processo que transforma sofrimentos e/ou dificuldades em doenças mentais. O uso indiscriminado de medicamentos é um fenômeno preocupante que vem sendo banalizado, necessitando de discussões e estratégias de enfrentamento. Sendo necessário voltar à atenção para o processo de medicalização, que se inicia já na infância, quando crianças são diagnosticadas e medicadas de maneira errônea com a finalidade de modificar seus comportamentos. Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo principal identificar a percepção dos professores de duas escolas privadas frente ao processo de medicalização de crianças de 06 a 10 anos do ensino fundamental I. Essa pesquisa foi baseada no método de estudo quali-quantitativo, realizada com 15 professoras em duas escolas privadas da cidade de Montes Claros – MG. A análise dos dados mostra que, segundo as entrevistadas a dificuldade de aprendizagem, a princípio, não necessita de atenção médica, e apesar de a maioria das professoras não concordarem e nem discordarem com o uso de medicamentos para melhorar o aprendizado e o comportamento, percebe-se que a metade delas acredita que os medicamentos melhoram, sim, o “comportamento” das crianças. Os achados revelam que o entendimento das participantes da pesquisa sobre o processo de medicalização, ainda é um pouco escasso, sendo confundido com o processo de medicação, o que interfere na forma como as mesmas abordam essa questão.

Palavras-chave: Medicalização. Professores. Ensino Fundamental. Crianças. Aprendizagem.

A VISÃO DOS PROFESSORES SOBRE O PROCESSO DE MEDICALIZAÇÃO INFANTIL

Michelly Marhy Borges
Viviane Batista de Oliveira
Caroline Caribé Teixeira Veloso

RESUMO

Este artigo tem como objetivo identificar a percepção dos professores de escolas estaduais da cidade de Montes Claros/MG a respeito do processo de medicalização de crianças na faixa etária de 06 (seis) a 10 (dez) anos, as quais frequentam o Ensino Fundamental I. Para tanto, foi utilizada a proposta de estudo de uma pesquisa de campo, precedido de pesquisa de literatura, caráter exploratório e abordagem quantitativa. Participaram deste estudo professores de 02 (duas) escolas estaduais de Montes Claros/MG, sendo esta uma amostra de 13 (treze) professores entrevistados que foram submetidos a um questionário semiaberto baseado e adaptado a partir do instrumento validado no artigo de referência segundo LERNER (2014), com o intuito de estabelecer uma facilitação na obtenção dos dados. Os resultados obtidos evidenciaram que os professores conseguem diferenciar a medicação da

medicalização, porém não sabem apresentar o que as distinguem. Também observou-se que a maioria dos entrevistados acreditam que o uso de medicamento melhora o comportamento das crianças deixando-as mais calmas e atentas.

Palavras-chave: Medicalização. Crianças. Ensino Fundamental. Processo de Aprendizagem.

ANÁLISE DO PERFIL DE CLIENTES QUE ABANDONAM A PSICOTERAPIA

Janice Rodrigues dos Santos
Joicy Chrys de Souza
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

Introdução: Levando em consideração que os constantes abandonos da psicoterapia são representados pelo não comparecimento às sessões ou sucessivas desmarcações, os clientes que abandonam o tratamento ocupam horários dos profissionais e instituições que poderiam ser oferecidos a outros clientes. Como resultado, a eficácia dos atendimentos fica reduzida elevando o custo dos tratamentos. **Objetivo:** Conhecer o perfil de clientes que abandonam a psicoterapia em uma Clínica Escola do Norte de Minas Gerais e entender os fatores que contribuem para o abandono do tratamento psicoterapêutico, tanto para formar uma base de identificação dos casos em risco, quanto para intervir no sentido de melhorar as formas de atendimento e tratamento. **Metodologia:** Este estudo se caracteriza como uma pesquisa explicativa com abordagem qualitativa, e delineamento documental. Como amostra do estudo, foram utilizados os prontuários dos atendimentos de psicoterapia realizados em uma Clínica Escola do Norte de Minas Gerais entre o primeiro semestre de 2010 e o primeiro semestre de 2016. **Resultados:** Esta pesquisa contribuiu para conhecer o perfil dos clientes que abandonam a psicoterapia na região norte mineira. **Considerações Finais:** Espera-se que através desta pesquisa, outras se desenvolvam com o objetivo de definir estratégias que minimizem o abandono da psicoterapia.

Palavras-chave: Psicoterapia. Abandono. Tratamento. Atendimento.

AS INFLUÊNCIAS DO FATOR SÓCIOECONÔMICO NA APRENDIZAGEM

Juliane Ferreira da Silva
Lucas Francisco Amaral

RESUMO

Introdução: Considerando que a aprendizagem faz parte da vida do ser humano e é através dela que o indivíduo tem a possibilidade de perceber, conhecer e armazenar informações, esse estudo tem como objetivo analisar a relação existente entre os fatores socioeconômicos na aprendizagem, como a aprendizagem acontece, levando em consideração a estimulação cognitiva e o fator cultural. **Metodologia:** Como fontes para este estudo foram utilizados artigos científicos, como ferramenta de pesquisa foram utilizadas as fontes do Google acadêmico, Scielo e Pepsic, essenciais para o desenvolvimento deste artigo. **Resultados:** Os dados encontrados foram divididos em quatro categorias: fatores que estimulam a

aprendizagem, níveis socioeconômicos, capital cultural e as ferramentas que promovem a aprendizagem. **Considerações finais:** Diante do que foi exposto conclui-se que a aprendizagem depende de fatores emocionais, econômicos e sociais. Muitas vezes passam despercebidos, sendo que na maioria das vezes o aluno é rotulado e tachado negativamente.

Palavras-chave: Fatores que Estimulam a Aprendizagem. Níveis Socioeconômicos. Capital Cultural. Ferramentas que Promovem a Aprendizagem.

BENEFÍCIOS DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL

Daniel Lucas Ferreira Guedes
Loren Ferreira da Silva
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

Gardner apresenta uma nova perspectiva para o conceito de Inteligência. Para tal, abre mão do conceito de Q.I. Anteriormente utilizado e excludente, por ser reconhecido como restrito e quantitativo. Para Gardner, Inteligência é saber criar estratégias para resolver problemas, e isso não se dá somente na área lógico-matemática, mas em diversos campos do saber, como: nas artes, na linguagem, na compreensão do outro ou de si, no conhecimento e habilidade em lidar com o espaço ou corpo, na criação de melodias, no contato pessoal com a natureza, etc. Sendo assim, o objetivo desse projeto foi de contribuir com alunos do Ensino Médio de uma escola pública e particular de Montes Claros, MG, levando a eles, através de resultado de teste e *workshop* de apresentação, o conhecimento das suas Inteligências Múltiplas, e como desenvolve-las, de modo a preparar um caminho mais assertivo para a escolha profissional a partir da identificação adequada, da competência de cada um, quanto ao seu desempenho em cada dimensão dessas Inteligências Múltiplas e suas associações para cada escolha profissional.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas. Escolha Profissional. Adolescentes. Desenvolvimento de Competências.

CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE OS ACADÊMICOS DO CURSO DE PSICOLOGIA

Andréa Márcia Gonçalves de Freitas
Douglas Soares de Oliveira
Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

Objetivo: Identificar a prevalência do consumo de álcool em estudantes do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior da cidade de Montes Claros-MG. **Métodos:** Pesquisa quantitativa, do tipo transversal e descritiva, realizada no mês de outubro de 2016. A população foi constituída por 104 universitários do curso de Psicologia da cidade de Montes Claros-MG. Para a coleta de dados, foram utilizados o Teste de Identificação de Desordens Devido ao Álcool (AUDIT), o Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais Acerca do

Álcool (IECPA), o Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Cigarro e Outras Substâncias (ASSIST) e a Escala de Satisfação com o Suporte Social (ESSS). Para a análise descritiva dos dados, aplicou-se o programa aplicou-se o programa SPSS, versão 19.0. **Resultados:** A amostra apresentou predominância do sexo feminino (87,50%, n=91), de etnia parda (48,08%, n=48), solteira (57,69%, n=60) e cursando 10º período (27,88%, n=29). Com relação à classificação de risco do AUDIT, constatou-se que (86,54 %, n=90) dos participantes da pesquisa se enquadraram no nível 1, não sendo considerados dependentes do álcool. Relataram fazer uso ocasional de fumo, álcool e outras substâncias, sendo uma classificação de nível 1 do ASSIST, com (95,19 %, n = 99). Sobre o IECPA, (78,85 %, n=82) dos avaliados se classificaram em nível 1, tendo baixa vulnerabilidade para os efeitos do álcool. Tratando-se do ESSS, (71,15 %, n=74) dos universitários apresentaram alto suporte social. **Conclusão:** Com relação à amostra pesquisada, constatou-se baixa prevalência com dependência do álcool e outras drogas, lícitas e ilícitas, mas, não descarta a importância de intervenções sociais para reforça a conscientização quanto ao uso de bebidas alcoólicas.

Palavras-chave: Consumo de Bebidas Alcoólicas. Estudantes. Psicologia. Educação Superior.

CONSUMO DE ÁLCOOL POR ACADÊMICOS DE ENGENHARIA BIOMÉDICA

Ávila Rander Sena dos Santos
Larissa Ferreira Ruas
Leonardo Augusto Couto Finelli
Wellington Danilo Soares

RESUMO

O consumo de álcool vem crescendo de forma significativa no meio acadêmico sendo utilizado nesse contexto tanto como forma de socialização quanto para a busca de efeitos prazerosos. O consumo abusivo e/ou crônico, de bebidas alcoólicas, se torna um importante subsidiário na manutenção e geração de problemas sociais, econômicos e de saúde. **Objetivo:** Considerando os problemas já elencados, a presente pesquisa foi relevante para verificar a magnitude do consumo de álcool em acadêmicos de Engenharia Biomédica. O estudo contemplou também verificar e percepção do suporte social entre acadêmicos. **Metodologia:** Trata-se uma pesquisa de campo de caráter quantitativo de coorte transversal com amostra de 36 acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior do norte de Minas Gerais. Foram utilizados como instrumentos de coletas de dados o Questionário Sociodemográfico – QSD, Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool – AUDIT, Teste para Triagem do Envolvimento com Fumo, Álcool e outras drogas – ASSIST, Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais sobre o Álcool – IECPA e Escala de Satisfação com o Suporte Social – ESSS. **Resultados:** Os resultados demonstraram que 78% dos estudantes se encontram na zona de baixo risco de consumo abusivo do álcool, 56% apresentaram baixa vulnerabilidade ao alcoolismo e 72% relataram estar totalmente satisfeitos com suas relações sócias, o que corresponde ao Alto Suporte Social. **Conclusão:** Conclui-se que a amostra pesquisada apresenta baixo consumo de álcool e baixa vulnerabilidade ao consumo.

Palavras-chave: Consumo de Álcool. Frequência de Uso. Acadêmicos.

DEMANDA POR PSICÓLOGOS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE MONTES CLAROS – MINAS GERAIS

Luciana Soares de Oliveira

Rosângela Lima Silva Martins

Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

A psicologia educacional é uma das áreas de atuação do psicólogo que, atuando diretamente na escola, tanto na elaboração, implantação, avaliação e reformulação de procedimentos educacionais quanto em parceria com os diversos segmentos da escola. O objetivo desta pesquisa é verificar, a partir da percepção de professores, a necessidade de Psicólogos nas Escolas Públicas de Educação Básica de Montes Claros – Minas Gerais. A partir do objetivo proposto verificou-se a necessidade em realizar uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva exploratória, com enfoque interpretativista, composta por revisão bibliográfica e estudo de campo. O universo da pesquisa de campo foi definido tendo como critério as Escolas Públicas de Educação Básica da área urbana de Montes Claros/Minas Gerais. A população foi delimitada por uma escola da cidade e a amostra foi composta por 49 professores da Educação Básica que aceitaram participar da pesquisa por livre e espontânea vontade. O instrumento de coleta de dados foi um questionário aplicado aos professores. A coleta de dados foi realizada após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas do Norte de Minas - FUNORTE. O conhecimento procedente deste trabalho permitiu compreender e analisar a necessidade do psicólogo escolar atuando tanto nas escolas regulares de Educação Básica quanto nas de ensino especial. Desenvolvendo suas atividades junto aos professores, alunos e pais, a atuação do psicólogo, nas escolas de um modo geral, contribui para o entendimento dos fenômenos que envolvem a aprendizagem e para a criação de formas de enfrentamento dos mesmos.

Palavras-chave: Psicologia Educacional. Percepção dos Professores. Educação Básica.

DIFERENÇAS DE GÊNERO: PADRÃO DE CONSUMO DO ÁLCOOL ENTRE UNIVERSITÁRIOS

Deborah Dias Pereira

Valéria Fernandes Oliveira

Leonardo Augusto Couto Finelli

RESUMO

O consumo do álcool vem demonstrando grande aumento ao longo dos anos, o que tem se tornado agravante na saúde de seus consumidores. Assim, o presente estudo objetivou analisar o padrão de consumo de álcool entre acadêmicos de diversos cursos de uma Instituição de Ensino Superior (IES) situada no município de Montes Claros/MG. Foi realizada uma pesquisa de abordagem quantitativa, através do procedimento de pesquisa documental e tendo como perfil de avaliação epidemiológico o estudo descritivo analítico. Direcionado temporalmente na análise de dados colhidos retrospectivamente, como Questionário Sociodemográfico; AUDIT (Teste para Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool); IECPA (Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool); ASSIST (Teste de Triagem do Envolvimento com Álcool, Tabaco e Outras Substâncias). Tais dados

compilados e tabulados por meio do programa estatístico SPSS. Na classificação do AUDIT, 67,8% dos homens apresentaram consumo de baixo risco, enquanto mulheres apresentaram 79,0%. Com relação ao ASSIST o padrão de consumo autodeclarado para o uso ocasional é de 77,2% para homens e 82,0% para mulheres, sendo o uso abusivo de 22,5% entre homens e 17,7% entre mulheres, chamando a atenção o uso de dependência, onde 0,30% de homens e mulheres apresentam esse índice. Sobre o IECPA 64,9% dos homens declararam baixa vulnerabilidade ao alcoolismo, comparado a 77% para as mulheres. A alta vulnerabilidade é de 35,1% para homens e 23% para mulheres. Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significativa, entre o padrão de consumo de ambos os sexos, contrariando as hipóteses previamente levantadas.

Palavras-chave: Álcool. Consumo. Mulheres. Homens. Acadêmicos.

DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO: EFEITOS NA COMUNIDADE LGBT

Daniela Soares Silva
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

Na sociedade contemporânea de hoje, o homem é atravessado por discursos, informações e rótulos, produzidos por várias instâncias sociais, idéias já formadas que impõem como os indivíduos devem agir diante da sociedade. Essas imposições demonstram formas de poder, o que traz a idéia de força, a capacidade de governar e fazer-se obedecer. No contexto das relações de poder e dos preconceitos, os autores Ferreira e Raitz (2010), afirmam que o preconceito pode ser definido como a forma de relação intergrupar onde, no quadro específico das relações de poder entre grupos, as atitudes são desenvolvidas e expressadas com comportamento negativo e depreciativo. O presente trabalho consiste em uma pesquisa de revisão bibliográfica qualitativa, baseada na coleta de estudos científicos nacionais, analisando e discutindo os conteúdos relevantes relacionados ao preconceito, discriminação e seus efeitos. A análise dos dados baseou-se em objetivos específicos, que buscavam identificar e descrever discriminação, preconceitos e seus efeitos, verificando os danos causados por eles na vida dos homossexuais. O artigo tem como função advertir sobre as vicissitudes dos preconceitos e discriminações. Sabe-se que as várias formas de preconceito não acabarão, mas todas as contribuições para informar e disseminar idéias são um passo em direção à busca da igualdade.

Palavras-chave: Homossexualidade. Movimento LGBT. Preconceito. Discriminação.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS A IDEIAÇÃO SUICIDA: REVISÃO LITERÁRIA

Gabriela Aparecida do Nascimento
Lidiane Caroline Lima Santos
Junio Vieira de Rezende

RESUMO

Para a elaboração deste artigo foi realizada uma revisão de literatura sobre os fatores de risco relacionados a ideação suicida. A revisão foi baseada nos estudos narrativos encontrados em bases de dados eletrônicos (SciELO, Lilacs e Google Acadêmico). Buscou-se pesquisas sobre os fatores relacionados a ideações suicidas, levando em consideração as tentativas e o suicídio consumado. Os descritores utilizados na busca foram: “ideação suicida”, “prevalência de ideação suicida”, “fatores de risco relacionados ao suicídio”, “comportamentos suicidas”. A prevalência de ideação suicida está relacionada a fatores como: transtornos mentais, antecedentes familiares, sexo, idade, relações familiares e abuso de substâncias. Trabalhar a temática suicídio, se faz importante, pois o mesmo é considerado um grave problema de saúde pública, uma vez que os índices de atos consumados e tentativas vem crescendo cada vez mais na sociedade.

Palavras-chave: Ideação Suicida. Suicídio. Fatores de Risco.

FATORES PSICOSSOCIAIS NO DESENCADEAMENTO DA ESQUIZOFRENIA

Monalisa Luisa de Almeida
Rosivania Nascimento Nunes
Júnio Vieira de Rezende

RESUMO

Introdução: A esquizofrenia é caracterizada como distúrbio ou perturbação, distorções dos pensamentos e forma de perceber, considerando inadequações. Envolve geralmente, perturbações nos sentidos básicos, sentimentos, pensamentos e atos tanto referentes a si mesmo quanto referente aos outros. Apesar da convivência diária com a esquizofrenia, o indivíduo muitas vezes não tem compreensão do seu real significado, deve-se considerar a importância de se conhecer a doença. Antigamente era considerada a família como sendo o maior motivo relacionado ao aparecimento das características de esquizofrenia e outros tipos de doenças mentais, este fator era considerável, pois o contexto familiar é visto até hoje como o primeiro local de estabelecimento de relações, seja de comunicação ou afeição. **Objetivo:** Analisar os fatores traumáticos externos, e vivências desencadeadores da esquizofrenia no meio familiar. **Metodologia:** Buscando por fornecer fundamentação teórica ao trabalho, e identificar os conhecimentos atuais do assunto, o estudo apresenta caráter conceitual bibliográfico, com visão nos possíveis fatores motivacionais da esquizofrenia, sejam estes fatores ambientais, sociais e/ou familiares. Com a utilização de um número de dez artigos disponibilizados pôde-se perceber, através de um estudo objetivo, que muitos são os fatores desencadeadores da esquizofrenia, mas todos são considerados através de uma predisposição.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Caracterização. Sintomatologia. Fatores Psicossociais.

MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO, LA/ PSC: UM ESTUDO DE REVISÃO

Amanda Rocha Santos Silva
Renata Barbosa Cordeiro
Especialista Jaciany Soares Serafim

RESUMO

O presente trabalho constitui-se de uma revisão literária referente aos atos infracionais cometidos por adolescentes. Uma vez que a adolescência é compreendida por Erikson como "um momento crucial, quando o desenvolvimento tem de optar por uma ou outra direção, mobilizando recursos de crescimento, recuperação e nova diferenciação". Fez-se necessário discutir sobre as vulnerabilidades e fatores que levaram os adolescentes a cometerem os atos infracionais e que cumprem as medidas socioeducativas em meio aberto, as medidas socioeducativas Prestação de Serviço a Comunidade (PSC) e Liberdade Assistida (LA) foram o foco deste trabalho. A partir do proposto, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2012 á 2016, na base de dados SCIELO. A partir do estudo realizado foi possível observar os principais atos infracionais cometidos pelos adolescentes, sendo eles: furto, roubo e tráfico de drogas. A partir do levantamento, observou-se que os adolescentes vivem em situações vulneráveis e susceptíveis aos atos. Percebeu-se a necessidade de pesquisas, uma vez que estes necessitam de políticas públicas que viabilizem a atenção, acompanhamento social, educacional, aptas a criar as condições de transformação exigidas nestas situações conflituosas.

Palavras-chave: Adolescente. Medido Sócio Educativa. Meio Aberto. Ato Infracional.

MOTIVAÇÃO DOS ADOLESCENTES PARA PRÁTICA DE NATAÇÃO

Amanda Franciele Silva Oliveira
Maria Cristina da Silva Rocha
Laura Lilian Ferreira Silva

RESUMO

A natação é um esporte amplamente difundido, sendo vários os fatores motivacionais que podem levar as pessoas a optarem por essa modalidade esportiva. Esses fatores são uma das principais linhas de pesquisa no campo da Psicologia do Esporte, ciência que se associa à compreensão, à explicação e à influência de comportamentos de indivíduos ou grupos envolvidos em esporte de alto desempenho ou não. Este estudo buscou investigar os aspectos motivacionais de adolescentes praticantes de natação no programa social "SESI – Escola de Esporte" na cidade de Montes Claros- MG. Através de critérios pré-estabelecidos constituiu-se uma amostra não probabilística composta por 49 adolescentes praticantes de natação, de ambos os sexos, com faixa etária entre 9 e 16 anos de idade. Para coleta dos dados foi utilizada a "Escala de Motivos para Prática Esportiva" – EMPE, a qual foi validada por Barroso (2007) para a população brasileira, composta por 33 questões com sete dimensões motivacionais: status, condicionamento físico, energia, contexto, aperfeiçoamento técnico, afiliação e saúde. Além da escala, foi utilizado um questionário socioeconômico elaborado pelos próprios pesquisadores como forma de complementar as informações. Os dados coletados foram organizados em gráficos evidenciando os resultados. A leitura dos gráficos demonstrou que o fator Saúde foi o principal motivo que levou os indivíduos aderirem à prática da natação. Em seguida vieram o Aperfeiçoamento técnico, a Afiliação e sequencialmente o Condicionamento físico, Contexto, Status e Liberação de energia. Concluiu-se que motivos intrínsecos (saúde) e extrínsecos (afiliação) estão relacionados à prática e permanência dos adolescentes na natação.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte. Motivação. Natação.

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS BOMBEIROS MILITARES

Eliade Maria Chaves da Mata Sena
Thaís Jorge Niza
Laura Lilian Ferreira Silva

RESUMO

Introdução: A motivação dos funcionários vem sendo usada na forma da expressão “envolvimento do funcionário” que é descrita como envolvimento emocional e cognitivo. Que diz respeito ao comprometimento e satisfação com o trabalho, o que inclui alto nível de absorção no trabalho, enfocando intensamente a tarefa. O desempenho das organizações, geralmente depende da colaboração dos indivíduos que nela trabalha e a forma como estes são estimulados e se o ambiente organizacional é adequado para manter estes, motivados e satisfeitos. **Objetivo:** Analisar a relação entre motivação e satisfação no trabalho dos bombeiros militares. **Materiais e Métodos:** O estudo é uma pesquisa descritiva de cunho quantitativo. A amostra foi composta por 50 bombeiros efetivos, do Sétimo Batalhão de Bombeiros Militares – Montes Claros, selecionados aleatoriamente por conveniência. Os instrumentos utilizados foram: questionário socioeconômico, a Escala de Satisfação no Trabalho (Siqueira, 2008) e o Inventário da Motivação e Significado do trabalho (Borges e Alves-Filho, 2008). **Resultados e Discussão:** Os bombeiros possuem elevadas expectativas de que conseguem alcançar Autoexpressão, Segurança e dignidade, Responsabilidade e Independência econômica, como consequência do esforço despendido no trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que os bombeiros militares se encontram motivados e satisfeitos, eles acreditam que o seu trabalho lhes proporcionam Independência, Sobrevivência pessoal e familiar, Realização pessoal, Recompensa econômica e Responsabilidade, também a Auto expressão. Quanto à satisfação eles se encontram Satisfeitos no seu ambiente de trabalho com as relações estabelecidas com os colegas e seus superiores e com a organização.

Palavras-chave: Motivação. Satisfação no Trabalho. Bombeiros.

NARCISISMO E O ESPELHO DAS REDES SOCIAIS

Bruna Castro Muniz
Ivoneth Rodrigues Leite
Júnio Vieira De Rezende

RESUMO

Introdução: Nas redes sociais virtuais contemporâneas é evidenciada uma determinada subjetividade, cada vez mais centrada no eu. Indivíduos selecionam aspectos da sua identidade, tendo como critério o que eles desejam que seja visto, o que pode estar relacionado à imagem socialmente aceita. Dessa forma, as redes sociais aparecem como um espelho, onde é apresentado o narcisismo. **Objetivo:** O projeto propôs investigar, a partir da psicanálise e dos teóricos contemporâneos das redes sociais virtuais, a relação entre tais redes e o narcisismo. Tal objetivo foi perseguido por meio da apresentação do conceito de

narcisismo, da identificação das formas de uso das redes sociais que remetem a esse fenômeno e de uma análise da relação entre redes sociais virtuais e narcisismo. **Metodologia:** Esse projeto seguiu os preceitos de um estudo exploratório, por intermédio de uma pesquisa bibliográfica através de levantamento de fontes que se deu por meio de leituras e anotações. Foi possível elucidar, através desta pesquisa a relação entre o narcisismo e as redes sociais, assim como identificar formas de manifestações narcísicas nas redes sociais e discuti-las. Dessa forma espera-se que a pesquisa contribuía com os estudos psicanalíticos acerca do narcisismo.

Palavras-chave: Narcisismo. Redes Sociais. Psicanálise.

O ÁLCOOL NA ADOLESCENCIA E A INFLUÊNCIA SOCIAL E FAMILIAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Fernanda Figueiredo Gasparino
Maria Clara Versiane Oliveira
Caroline Caribé Teixeira Veloso

RESUMO

A inserção do adolescente no meio social nos remete a um momento ímpar na sua história, pois, quando se inicia a passagem do contexto familiar para o contexto social, coloca-se diante de situações diversas, dentre estas, o contato com o álcool. O adolescente vivencia um período de intensa transformação biopsicossocial, no qual o que importa é a busca por uma nova identidade e independência individual, absorvendo atitudes, ações e costumes do meio em que está inserido. Novos desafios nos levam a repensar a questão do consumo do álcool no que tange às demandas físicas, emocionais e do aparelho psíquico, visto que os prejuízos do uso e abuso da bebida alcoólica são incontáveis. Neste contexto é importante refletir acerca do tema e identificar, descrevendo através de uma revisão bibliográfica, os fatores de influência social e familiar que levam o jovem ao início do consumo do álcool. Sendo assim, este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando como base de dados a *SciELO*, num total de cinco artigos entre os anos de 2009 a 2012, com foco nos temas “álcool e adolescência, influência social e influência familiar para tal consumo”. Os profissionais que trabalham com o álcool na infância e adolescência se interessam pelos efeitos deste, assim, os autores estudados abordaram diversos aspectos que os influenciam, dentre eles, a aceitação em determinado grupo, conflitos familiares, falta de diálogo entre os pais e filhos e influência social e familiar para o início cada vez mais precoce do consumo.

Palavras-chave: Álcool. Adolescentes. Convívio Familiar. Convívio Social. Influência.

PERFIL DO PROFESSOR DE APOIO E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO DE INCLUSÃO

Amanda Cristina dos Santos Curvelo
Jeneff Rayane Oliveira Carvalho
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

Dentre os temas estudados e tratados pela Psicologia, temos a Inclusão Escolar para as pessoas com Necessidades Especiais no ensino regular. Com o intuito de se chegar a inclusão dos alunos com Necessidades Especiais foi necessário verificar qual o perfil dos professores de apoio e se estes colaboram para o processo de inclusão. Os alunos com Necessidades Especiais são os que possuem deficiência física, sensorial e cognitiva; alunos com transtorno global do desenvolvimento; alunos com altas habilidades e alunos superdotados. Utilizou-se para a coleta de dados o “Questionário semi estruturado onde os professores foram abordados na própria escola, individualmente em reunião de módulo II. A amostra da pesquisa consistiu de 21 professores de apoio a alunos com Necessidades Especiais. Por meio de um *software* de computador (Excel) ocorreu a análise dos dados. Podemos concluir por meio do desenvolvimento deste trabalho, que é imprescindível para atuação do professor de apoio um perfil propício para o atendimento aos alunos com Necessidades Especiais, no qual por meio da presente pesquisa e análise dos dados coletados foi constatado o seguinte perfil dos professores de apoio: todas as participantes da pesquisa são majoritariamente do sexo feminino, mulheres de meia idade, possuem especialização relacionada à Educação Especial, e apresentam experiência em relação ao tempo de atuação. Sendo assim, o perfil das professoras pesquisadas é ideal para o atendimento favorável ao processo de inclusão.

Palavras-chave: Inclusão. Psicologia das Necessidades Especiais. Educação.

QUALIDADE DE VIDA E ESTRESSE OCUPACIONAL: NO SETOR ADMINISTRATIVO ENSINO SUPERIOR-UMA REVISÃO DE LITERATURA

Michael Daniel Freitas
Caroline Caribé Teixeira Veloso

RESUMO

É constatado que a partir das mudanças nas relações de trabalho e o avanço da tecnologia, ocorreu gradual popularização de conhecimentos e práticas que pudessem ter efeitos positivos sobre o bem-estar do ser humano e sua qualidade de vida. O estresse no trabalho tem sido um fenômeno cada vez mais frequente, um dos motivos aparentes é o contato com novas tecnologias que acabam tornando o ser humano ansioso e vulnerável a novos desafios impostos na atualidade, independentemente da área na qual atue. A necessidade de valorização de melhores condições humanas e éticas no trabalho aproximou o estudo da qualidade de vida ao ambiente de trabalho. A satisfação no trabalho e manutenção da saúde física, psicológica e social, define a qualidade de vida no trabalho, através da condição ideal entre esforço e realização. A insegurança, insatisfação, injustiça, alienação e anomia (gerado pela falta de envolvimento moral) são alguns dos problemas que afetam a qualidade de vida no trabalho, sendo assim a relação entre trabalhador e empresa exerce então impacto sobre a maneira de pensar e agir de cada um, assim como o trabalho desempenhado por cada trabalhador dentro desse sistema. O presente estudo teve como objetivo avaliar os possíveis impactos do estresse ocupacional, no que tange a perspectiva psicossocial, para os trabalhadores do setor administrativo de uma instituição de ensino superior. O presente estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, ou seja, permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática. Os dados coletados foram quantificados com adoção do método

de tabulação de dados e tratamento estatístico. O presente projeto apresentou que os índices de estresse no trabalho são altíssimos com grandes avanços, trazendo grandes prejuízos na qualidade de vida de trabalhadores, sendo assim a necessidade de intervenção e prevenção para uma melhora de qualidade de vida pessoal e profissional do trabalhador.

Palavras-chave: Estresse. Ocupacional. Qualidade. Trabalho.

REFLEXÕES DA PSICOLOGIA NA COMPREENSÃO DO ADOECIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES

Dione Santos Câmara
Monique Danielle Prates Lima
Maircon Rasley Gonçalves Araújo

RESUMO

Tendo o conhecimento do crescente número de professores que apresenta a síndrome de *Burnout* no país e levando em consideração os desdobramentos adquiridos no processo de adoecimento psíquico, percebeu-se a necessidade de um estudo aprofundado sobre o assunto. Este estudo teve como objetivo fazer uma reflexão a respeito do adoecimento psíquico do professor no contexto da cidade de Montes Claros/MG. A pesquisa de abordagem quantitativa, caracterizou-se como descritiva e comparativa dos resultados. A amostra constituiu-se de 28 sujeitos do sexo feminino, com faixa etária entre 27 e 53 anos. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário sociodemográfico e o questionário *Burnout* para Professores – Revisto (CBP –R), do qual, 81 questões foram analisadas descritivamente. A maioria dos entrevistados, 67,86% não possui a síndrome de *Burnout* e 24,99% possui, totalizando 92,85%. A diferença de 7,15% que totaliza os 100% se deu devido alguns participantes da pesquisa abstiveram em responder algumas questões. O resultado dos questionários aplicados foram agrupados em facetas nas quais 42,86% dos professores apresentaram esgotamento emocional, 7,14% apresentaram despersonalização, 75% apresentaram falta de realização, 78,57% apresentaram estresse de papel, 35,71% da faceta supervisão apresentou-se elevada e 85,71% da faceta condições organizacionais. O presente trabalho buscou compreender as manifestações de doenças psicopatológicas associadas ao exercício da função docente, mas devido a insuficiência de amostras não foi possível correlacionar os fatores investigados.

Palavras-chave: Adoecimento Psíquico. Psicologia. Docência. Burnout.

REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER ALCOOLISTA

Jéssica Natalícia Alves Monteiro
Raiane Veloso dos Reis
Jaciany Serafim

RESUMO

Na sociedade atual, o uso do álcool possui conotação diferenciada das demais drogas, por seu caráter lícito, de baixo custo e acesso facilitado o que lhe fornece aceitação social,

dificultando o seu enfrentamento. A mulher alcoólica sofre mais do que o homem; sua psique e sua constituição física são mais complexas e mais sensíveis. Ela tem mais dificuldades em suportar o desprezo que sente por si mesma e ainda sente muito mais acentuadamente o estigma social que uma sociedade ignorante coloca no alcoolismo. A pesquisa será de caráter qualitativo porque compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de seus significados. Essa pesquisa investigou a representação social da mulher alcoolista de 20 mulheres, as mesmas responderam a um questionário com 10 questões, os dados foram analisados com análise de conteúdo. Os participantes trataram a representação social da mulher com sentimento de vergonha, desvalorização, desprezo e discriminação, diante disso são estereótipos, reflexos da sociedade que trata com mais rigor a mulher alcoolista.

Palavras-chave: Mulher. Alcoolismo. Dependência.

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM ESTUDO DE REVISÃO

Maria Flávia Ferreira Faria
Sandrine Laiara Mendes Ferreira
Jaciany Soares Serafim

RESUMO

O presente trabalho constitui-se de uma revisão literária referente às violações dos direitos da criança e do adolescente. Uma vez que a proteção dos direitos infanto-juvenis é compreendida como um dever da família, Estado e sociedade, fez-se necessário discutir sobre a garantia de direitos dessa faixa etária e a importância de criar meios de intervenção na intenção de minimizar os riscos sofridos por eles. Sendo assim, os Conselhos Tutelares assumem um importante papel como órgão de proteção aos direitos da criança e do adolescente. Os objetivos deste trabalho foram verificar a incidência e tipos de violações dos direitos da criança e do adolescente em bases de dados científicos, a partir de uma revisão de literatura. A partir do proposto, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2012 a 2016, na base de dados Scielo e Google Acadêmico. A partir do estudo realizado, foi possível observar as principais violações de direitos sofridas pelas crianças e adolescentes, sendo elas: negligência, violência física, violência sexual, violência psicológica e abandono. A partir do levantamento, observou-se que as famílias são as principais violadoras desses direitos, o que é denominado de “Violação Doméstica” pelos autores. A necessidade de pesquisas com análise de dados primários nos órgãos receptores de denúncias de violações dos direitos infanto-juvenis também foi percebida, sobretudo nos Conselhos Tutelares, uma vez que, de acordo com o estudo realizado, existe uma carência de dados fidedignos quanto a essas violações.

Palavras-chave: Direitos. Violência. Criança e Adolescente. Estatuto da Criança e Adolescente.

